ANNO LXVIII — DOMINGO 15 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 109

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Maio, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Houve hoje sessão no Senado, sendo eleitos:

Vice-presidente—Dr. Prudente de Moraes.

Secretarios—João Pedro, Gil, Baena e Thomaz Cruz.

Commissão de Constituição:

Felicio dos Santos, Campos Salles e João Machado.

Commissão de Finanças:

Saldanha Marinho, Monteiro de Barros, Domingos Vicente, Amaro Cavalcanti, Ramiro Barcellos, Cunha Junior, Francisco Machado e Joaquim Murtinho.

— A Camara deixou de funccionar por falta de numero.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi aposentado a seu pedido com os vencimentos a que tiver direito o membro do Supremo Tribunal Federal Antonio de Souza Mendes.

Ministerio da Agricultura

Foi declarada sem effeito a exoneração do Dr. Simplicio Antonio Mavignier de medico da Colonia Suassuna, no Estado de Pernambuco, e a nomeação do Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque para aquelle cargo.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos: a capitão de mar e guerra, o graduado José Carlos Palmeira, por antiguidade; e os capitães de fragata João Justino de Proença e Euzebio de Paiva Legey, por merecimento. Foi graduado o capitão de fragata Henrique Messeder da Rocha Freire.

A capitães de fragata, os capitães-tenentes Leoncio Rosa e José Pereira Guimarães, por antiguidade, e Frederico Ferreira de Oliveira e Antonio Alves Camara, por merecimento.

A capitães-tenentes, os primeros tenentes Aristides Monteiro de Pinho, José Augusto Damasio e José Joaquim Machado da Cunha, por antiguidade; Miguel Antonio Fiuza Junior, Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos e Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, por merecimento.

A primeiros tenentes os segundos Tranquilino Pedro de Alcantara, Alfredo Cordovil Petit, Francisco de Barros Barreto, Octacilio Nunes de Almeida, Alfredo Oscar Short, Augusto Heleno Pereira, Alipio Augusto Dias Colona, Mario Jayme Collatino Ferreira do Valle e João Huet Bacellar Pinto Guedes.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE MAIO DE 1892

Antonio Leite Marques, tendo comprado a casa n. 240 á rua Coronel Suassuna, edificada no terreno de marinha n. 139 A, pede que seja ouvida a Thesouraria de Fazenda, afim de ser pago o respectivo laudemio.—Dirija-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Abaixo assignado professores publicos, pedindo reconsideração do despacho de 20 de Fevereiro ultimo.—Mantenho a resolução de 20 de Janeiro ultimo e aguardem os peticionarios a confecção do orçamento.

Tenente-coronel André Maria Pinheiro, pedindo que a estrada de ferro de Caxangá construa uma estação entre as do Cordeiro e Zumbi.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Clara Olympia de Luna Freire, pedindo entrega de documento.—Sim, mediante recibo.

Companhia de Drogas e productos Chimicos, pedindo novamente pagamento da quantia de 1:321$160.—Informe com urgencia o director geral das obras publicas.

Delmiro Sergio de Farias, professor publico de Cruangy, pedindo transferencia da séde de sua cadeira para Santo Amaro das Salinas.—Indeferido.

Emilia Amalia da Silva Brasileiro, pedindo exoneração do cargo de professora publica de Palmares—Como requer.

Bacharel Felismino Norberto da Costa, promotor publico de Taquaretinga, pedindo justificação de faltas—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Taquaretinga.

Fielden Brothers, emprezario da illuminação publica pedindo pagamento da quantia de..... 22:545$430, proveniente do gaz consumido em Abril ultimo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque pedindo varias certidões.—Dê-se certidão de todas as informações.

Bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal de Panellas, pedindo tres mezes de licença.—Junte attestado medico.

Joaquina Amelia Bello, professora publica pedindo prorogação de licença.—Sim, sem vencimentos.

Manoel de Moraes Pimentel, pedindo pagamento de vencimentos.—Requeira á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Marinho Falcão, pedindo para ser reconsiderado o acto de 20 de Outubro ultimo.—Como requer, á vista das informações.

Capitão Napoleão Marques Galvão, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Sergio Nunes de Magalhães, pedindo justificação de faltas.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Villa Bella.

Tiburcio de Paula Rocha, ex-tenente da brigada policial, pedindo pagamento de vencimentos.—Prove ter sido realmente official do 2° corpo policial uma vez que do archivo do actual corpo de policia nada consta.

Bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, pedindo para ser reentregue no lugar de administrador da Recebedoria.—Informe o administrador da Recebedoria do Estado.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Maio de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Commando do Corpo Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Maio de 1892.

Ordem do dia n. 108

Camaradas!

Eu me sinto duplamente satisfeito no dia de hoje, e o contentamento que me vai n'alma não póde deixar de encontrar echo em vossos corações.

Um punhado de bons e generosos pernambucanos amigos da ordem, que temos o dever de manter e é condição principal do progresso, entenderam de honrar o nosso corpo, offertando-nos uma bandeira, o grande symbolo da patria, o emblema de sua redempção!

E, camaradas, por uma feliz coincidencia esse facto se realisa no grande dia em que, ha quatro annos passados, sendo chefe do poder executivo um pernambucano illustre, pelo seu brilhante talento e alevantado patriotismo, se extirpava o cancro terrivel da escravidão em plagas brazileiras!

Hontem um eminente filho desta terra fazia escrever a pagina, talvez mais gloriosa e inolvidavel da historia patria, libertando de terrivel jugo uma raça infeliz; hoje em presença de outro co-estadano nosso, tambem illustre, tambem patriota, e a quem, em bôa hora, foram confiados os nossos destinos, recebe o corpo policial de Pernambuco, do qual tenho a honra de ser commandante a maior distincção que elle podia almejar!

E' por isso que ao começar, eu vos disse, camaradas, que me sentia plenamente satisfeito no dia de hoje, e que o contentamento que experimentava deveria ser por vós partilhado... e de que o é, tenho a maxima convicção! Camaradas! Para agradecermos de modo condigno a generosidade dos illustres cidadãos que nos vêm de obsequiar de um modo tão digno, tão gentil, tão cavalheiroso, tomemos o solemne compromisso, que eu contraio neste momento, tão honroso para todos nós, de jamais faltarmos ao cumprimento do nosso dever, de defendermos custe o que custar e em todas as condições que se nos deparem a—ordem e o progresso—o grandioso lemma da bandeira que nos acaba de ser offertada! Camaradas! Trabalhemos com afinco pelo engrandecimento da patria.

Concorramos, tanto quanto em nós couber para fazel-a grande, prospera, moralisada e tranquilla, procurando manter a ordem sempre e sempre!

E' este o nosso dever de pernambucanos e de soldados. Cumpramol-o.

Viva o chefe da nação!

Viva o Exm. governador do Estado!

Viva a representação do Estado!

Viva o exercito e armada nacional!

Viva o generoso povo pernambucano!

Manoel Gonçalves Pereira Lima,
Tenente-coronel-commandante.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 109 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, João Marinho Correia, por se achar pronunciado no art. 294 combinado com os arts. 13 e 63 do Cod. Crim.

A' minha ordem, José Ferreira de Britto, como indiciado em crime de roubo, á disposição do Dr. juiz de direito do 4° districto criminal; Manoel Joaquim do Nascimento e Francisco Antonio de Souza remettidos como criminosos pelo Dr. juiz municipal do municipio do Bonito, á disposição do mesmo juiz.

A' ordem do subdelegado do 4° districto do Poço da Panella, Severino Oliveira do Nascimento, por crime de defloramento, á minha disposição.

No dia 13:

A' minha ordem, Cecilia Anna de Sant'Anna, remettida pelo Dr. juiz de direito de S. Lourenço da Matta como pronunciada no art. 304 do Codigo Penal.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, Pedro Correia de Amorim, por crime de ferimentos, á disposição do Dr. juiz de direito do 4° districto criminal.

— Hontem, por volta de 8 horas da noite, falleceu na estação central da viaferrea de Limoeiro um homem de côr branca, que pouco antes havia alli chegado do centro, gravemente enfermo.

Tendo disso sciencia o subdelegado da freguezia do Recife, immediatamente providenciou em ordem a que o cadaver fosse conduzido ao 2° posto da guarda local e d'ahi para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi vistoriado.

Dando o subdelegado busca na roupa do morto, encontrou uma fé de officio, pelo qual se vê que elle tem o nome de Joaquim Vicente de Paula e foi praça do 14° batalhão de linha.

Foi tambem encontrada a quantia de 320 reis em cobre, que se acha depositada naquella subdelegacia.

— No dia 10 do corrente foi encontrado no lugar denominado Sitio Campina da Ventania do municipio de Muribeca, o cadaver de um homem de côr acaboclado, em adiantado estado de putrefacção, cuja identidade não foi reconhecida.

Da vistoria a que se procedeu verificou-se ter sido a morte occasionada por congestão cerebral.

— No dia 7 do corrente, no Sitio Alegre do districto da Palmeira do municipio de Canhotinho, os individuos Thomaz Moreira de Andrade, Marcellino Francisco da Silva e Gregorio Francisco da Silva travaram luta entre si, resultando sahirem todos levemente feridos.

Contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, procedeu-se na fórma da lei.

— No dia 3 do mez passado, no sitio Jatobá do referido districto da Palmeira, o individuo Manoel Pereira dos Santos ferio levemente, com uma facada, a Agostinho Gomes de Azevedo.

Foram feitas as diligencias da lei contra o delinquente, que logrou evadir se.

— Por telegramma desta data do delegado do municipio de S. Lourenço da Matta, consta ter sido morto por uma força da guarda local na occasião de ser preso e em vista da resistencia que oppoz, o criminoso Manoel de Sousa Barbosa, conhecido por Manoel Lopes.

A tal respeito procede o referido delegado, com assistencia do Dr. promotor publico, as necessarias diligencias para descobrimento da verdade.

— Em resposta a um telegramma que dirigi ao delegado do municipio do Cabo, acaba de me informar o mesmo delegado que na noite de 5 para 6 do corrente tendo ido ao engenho Matto-Grosso, a convite de seu proprietario, para proceder a vistoria no arrombamento feito na casa de purgar do referido engenho, effectuara nessa occasião a prisão de diversos individuos suspeitos, não sendo, porem, empregada contra elles violencia alguma.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Sem rebuços

Eu nunca suppuz que associando-me as justas e devidas manifestações de glorias e rejubilos em honra a data mais fulgurante de nossa constellação historica, incautamente incorresse na animosidade daquelles que, sem motivo justificavel, lançaram o baraço politico em taes manifestações.

Eu que sempre tive-me destanciado das paixões partidarias; que em politica nunca passei de soldado raso, o que facilmente se evidencia da minha «fé de officio», em que não se encontra actos de bravura que me deem jús á «promoções e veneras»; eu, alfim, que no campo de combate nunca fiz alvo n'um peito inimigo; tomei-me de natural admiração ao saber que estava contribuindo para uma festa que tinha por fim não celebrar uma data gloriosa, mas dar lustre e renome ao governo do marechal presidente da Republica, que havia desterrado um dos chefes abolicionistas—o Sr. José do Patrocinio—segundo insinuações accentuadas por dous illustres orgãos da nossa imprensa diaria.

Mas immediatamente comprehendi tudo; immediatamente vi atravéz de taes insinuações mais politica por parte dos adversarios da situação, do que no animo dos situacionistas o veso de imprimirem o cunho politico nas referidas festas.

Então desprezei solemnemente as malevolas insinuações de procedencia odientamente partidarias.

Lembrei-me que não haviam razões sufficientes de modo a determinarem a abstenção dos sinceros abolicionistas de um preito justamente devido ao memoravel 13 de Maio.

E que razão tinham os abolicionistas de se «annojarem» pela ausencia do Sr. José do Patrocinio, que se acha no exilio cumprindo uma «pena politica», quando depois mesmo do 15 de Novembro, ainda no 13 de Maio do anno passado, tomaram parte activa n'estas festas, esquecidos que tambem se achava, como ainda se acha, longe da patria, desterrada, aquella que assignou a diamantina lei 3.353?

Por ventura não foi Isabel—A Redemptora—a protogonista de todo esse grandioso drama nacional intitulado—A Abolição?

Qual o motivo plausivel que justifique o procedimento actual dos srs. abolicionistas?

Segundo o que vimos de expender—a ausencia do Sr. José do Patrocinio e seus irmãos de desterro é improcedente para determinar a abstenção.

Não indaguemos se o Sr. José do Patrocinio cumpre ou não uma sentença iniqua, um captiveiro injusto; tratemos, sim, de desvendar a causa que o atirou ás soidões do exilio, e se é ella oriundamente politica, como todos sabem, é condemnavel e critica a posição daquelles que não só se abstiveram como até abriram guerrilha a uma festa franca e puramente nacional, enquanto propositalmente esqueciam que Isabel — A Redemptora, no exilio, não podia tomar parte nas festas em que ella entra como um dos principaes factores.

Quem o contestará?

Não foi o 15 de Novembro a consequencia logica e irrefragavel do 13 de Maio?

Não foi o derrocamento do throno a corollario unico e immediato da grandiosa reforma por ella decretada?

Porque, pois, esquecer-se tudo isto para lembrar-se somente que José do Patrocinio—que foi incontestavelmente um *titan* na encarniçada liça anti-escravista—achando-se exilado, devia se attender mais a sua accidental ausencia do que a grandiosidade do dia?

O outro pretexto da abstenção foi não ter tomado a iniciativa da festa aquella cohorte ingente de verdadeiros apostolos da abolição, como: N. Pompilio, J. Ramos, Barros Sobrinho, G. Pinto e tantos outros.

Mas quem os tolheu de prestarem os seus valiosos concursos e de tomarem mesmo a iniciativa de taes festas?

Ninguem certamente.

Quererem, porém, negar a cabivel e justa interferencia da imprensa nas mesmas e atirarem-lhe chufas e doestos pelo louvavel facto de haver tomado a peito o pesado encargo de solemnisar o—13 de Maio, uma vez que até as vesperas desse dia ninguem se havia incumbido de tal, isto é que é irrisoriamente mesquinho e absurdo.

Demais, porque não competia á imprensa a iniciativa dos festejos?

Porque, como disse alguem, a imprensa velha publicou em tempos idos *clichés* representando escravos fugidos?

Qual o jornal velho que não o fez?

Não o fez o «Estado de Pernambuco» porque teve a *felicidade* de não alcançar o tempo em que isso não era tão feio como parece, hoje, a luz do astro da abolição.

Voltemos atraz:

Para demonstrar que as festas—13 de Maio nunca tiveram caracter politico, passo a narrar o seguinte facto:

Uma vez fiz parte de uma marcha civica,—pelo recebimento do primeiro telegramma do faustoso successo que teve legar a 13 de Maio de 1888,—em que iam na primeira fila, na melhor harmonia, na mais lisongeira confraternisação, de braços dados e risonhos dous inimigos politicos, esquecidos que eram militantes de pavilhões contrarios, acudindo somente aos nobres e patrioticos impulsos dos seus generosos corações.

Eram elles: O Dr. José Marianno que erguia phreneticas saudações ao conselheiro João Alfredo; e o Dr. Pedro Carreia, filho deste, que arrancava delirantes vivas a José Marianno, Nabuco, Dantas e a outros tantos heroes da abolição.

O meu peito exultava de alegrias vendo-me a mercê de uma onda de verdadeiro patriotismo e em que sem distincções de classes sociaes e de cores politicas deslisavam centenares de seres docemente deslumbrados aos fulgidos raios do sol da Redempção.

Esquecidos os odios politicos tomara a festá em tal occasião o caracter essencialmente patriotico e sem procurar-se a origem politica do heroe que vibrara o golpe de morte na hydra do esclavismo endeosava-se aquelle que acabava de realisar uma velha aspiração nacional.

E, assim o 13 de Maio havia perdido, entre nós, toda a feição politica e passava para as paginas da historia coberto das benções de um povo inteiro que se havia, tardiamente embore, compenetrado da lei natural da equidade humana.

Estribado nestas razões e convidado, como humilde representante da imprensa, por uma turma de companheiros de lides guttenbergicas, para fazer parte da commissão executiva dos festejos de 13 de Maio, promovidos pela imprensa, não trepidei um instante em acceder a tão honroso convite, embora fosse o meu concurso por demais fraco e mesmo de nulla importancia para o fausto e brilhantismo da commemoração da *diamantina lei*.

Eis quando surge o demonio da politica com os seus diabolicos esgares, dando umas tintas luridas e tristonhas a uma festa que eu havia aceitado como caracteristicamente patriotica.

Já era tarde, porém para que eu retrocedesse, já me havia obrigado eu junto aos meus amigos e companheiros pelos encargos da festividade e dezar algum encontrara eu em continuar a prestar lhes o meu fraco, mas decidido apoio.

Eis ahi toda a procedencia da inclusão do meu humilde e obscuro nome nos festejos de 13 de Maio.

Figueiroa Sobrinho.

EXTERIOR

PACIFICO

Chile

O almirante Jorge Montt, presidente da Republica, resolveu visitar todos os conventos do Chile.

— O almirante Uribe foi nomeado commandante geral da armada.

— Uma divisão da esquadra chilena seguio para o norte, em evoluções.

— Inaugurou se a estrada de ferro que põe em communicação directa esta capital e a cidade de Antofogasta.

A' cerimonia concorreram muitos e illustres convidados.

AMERICA DO SUL

Paraguay

O gabinete paraguayo foi organisado do modo seguinte:

José Tomas Soza, ministro do interior.

Juan B. Egasquiza, ministro da guerra.

Dr. Pena, ministro da instrucção publica.

O ministerio das finanças foi ligado provisoriamente ao do interior sob a direcção do Sr. Jo é Tomas Soza.

— O Revd. Claudio Arrua foi consagrado bispo de Assumpção.

— O consul brasileiro na capital paraguaya, por intermedio das autoridades locaes, deteve os navios ao serviço dos insurgentes de Matto Grosso, que se dirigiam a Corumbá levando munições.

Republica Argentina

O Sr. N. Lavalle, ministro da guerra e da Marinha devia passar revista ás tropas da guarnição e licenciará em seguida os batalhões de voluntarios;

— O commercio de Buenos Ayres tenciona endereçar, proximamente ao governo uma petição para lhe pedir que seja levantado o estado de sitio.

— O governo argentino resolveu intervir militarmente na provincia de Catamarca, onde se deu se um conflicto entre os partidarios dos candidatos ao senado e os da camara dos deputados desta provincia.

Haverá *Te Deum* na cathedral, parada da guarnição, formando 6,000 homens, e illuminação geral.

— Prepara se na capital, para a festa nacional argentina do dia 25 de Maio, uma grande manifestação em commemoração da data da Constituição de 1853.

— Desde algum tempo a policia entrega-se a minuciosas pesquizas para descobrir os autores de uma importante falsificação de notas do banco. Já conseguio prender os principaes complices daquelle crime.

Avalia se em cem mil pesos a importancia de

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 108)

XX

JUSTIÇA HUMANA

Ninguem ousava tomar o partido do preso, tão esmagadoras eram as circumstancias do crime, tão manifesto parecia o flagrante delicto.

Os magistrados das camaras visinhas invejavam a sorte do juiz de instrucção d'esse crime tão facil de demonstrar, e do promotor publico a quem incumbia a facil tarefa de accusar um assassino, que parecia dever dar-lhe, segundo a expressão d'aquelles senhores, «tão pouco que fazer.»

Entretanto o juiz instructor tinha começado por expedir uma ordem mandando pôr o preso incommunicavel.

Havia quinze dias que Roberto estava só entre as quatro paredes da sua cellula.

Demais, quem pensaria em vel-o, em levar-lhe ahi a esmola de uma consolação, de um lampejo de esperança?

— Não estava elle sósinho no mundo?

Os dous unicos entes que lhe restavam para amar, depois da morte de sua mãi, eram Mme. de Kermadec e Magdalena.

Accusavam-o de haver assignado uma.

E essa formidavel, essa monstruosa accusação era a outra que a levantava, que a sustentava.

Sim, aquelle que nunca deixou de ser o objecto de sua constante ternura, aquella por quem elle sempre se julgou ardentemente e profundamente amado, a companheira da sua infancia, a sua noiva em uma palavra, accusava-o de ter assassinado aquella santa e querida mulher, que não era unicamante mãi d'ella, mas quasi mãi de ambos.

E porque teria elle commettido esse infame crime?

Para roubal-a

Nem uma só das pessoas que o tinham conhecido, estimado, que lhe apertavam a mão, punha em duvida a sua culpabilidade!

Ninguem via a impossibilidade d'isso, o absurdo, estava quasi a dizer.

Quinze dias passaram-se assim, quinze dias, durante os quaes ouvindo apenas a voz do carcereiro que lhe levava a comida, percebendo unicamente o ruido das chaves roçando em outras chaves, dos ferrolhos, dos passos dos guardas, o desgraçado só tinha este pensamento:

— Magdalena vio-me ferir sua mãi e accusou-me. Accusado de a ter matado para roubar! Mas isto não é verdade! Como póde ella acreditál-o? Como póde ella ter visto aquillo que não se passou?

Essa idéia perseguia-lhe o cerebro, irritava-lhe os nervos, despedaçava-lhe todas as fibras do corpo.

Repetia mil vezes seguidas, primeiro em voz baixa, depois mais alta sem dar por isso, e afinal a gritar, na eterna solidão de sua prisão, a terrivel interrogação.

Tinha procurado dormir, esquecer do somno as atrozes dôres do mysterio em que se debatia.

Mas os sonhos invadiam-lhe o espirito perturbado; e era Magdalena que lhe apparecia, que gritava, estendendo para elle o braço ameaçador e trespassando-lhe o coração com o fogo ardente das suas pupillas.

— O assassino! Vi-o: é elle! é Roberto Desroches!

Levantava-se então, com o corpo inundado de suor gelado e recomeçava a pedir ao seu cerebro afflicto a solução, impossivel de encontrar, do terrivel enygma:

— Como póde isto ser? Como o que não se deu póde ter existido?

Teve esperanças de que a morte ou a loucura o livrasse das suas torturas.

Mas nem uma nem outra veio.

Um dia o juiz mandou chamal-o e interrogou-o.

Como elle negasse energicamente o seu crime, procurando e julgando ter encontrado palavras para o convencer da sua innocencia, o juiz interrompeu-o e disse-lhe:

— Vejo que é impossivel tirar do senhor outro cousa que não sejam negações, sem nenhumas provas para apoial-as. Chama em seu auxilio o testemunho de Mlle. de Kermadec, allegando que a sua accusação é devida a um accesso de loucura. Leia. Aqui está o depoimento feito e assignado por ella, hontem, no qual renova formalmente essa accusação.

E estendeu a Roberto uma folha de papel sellada.

Lendo a, o mancebo sentio um frio mortal invadir-lhe o corpo. As lagrimas subiram-lhe aos olhos.

— Será possivel? murmurou elle... Não estarei sonhando?

— Então Desroches? interrogou o magistrado, está convencido?

— Ainda não, senhor.

— Que mais quer?

— Que Mlle. Kermadec, na minha presença, com os olhos fitos nos meus repita que sou eu o assassino de sua mãi.

— E confessará.

— A minha confissão não ha de ser precisa, senhor. A declaração d'ella ha de ser sufficiente para convercer o jury Mas eu preciso dessa prova para me convencer de que não estou doudo.

— Pois bem! eu lhe darei essa satisfação.

— Quando?

— Amanhã.

O accusado voltou para a sua cellula.

Um raio de esperança havia-lhe penetrado na alma.

Porquanto, se Magdalena escreveu e assignou o depoimento que elle tinha visto, foi sem duvida sob a pressão, sob o imperio do juiz de instrucção. O magistrado havia-a enleiado nas malhas dos seus argumentos, e conseguio afinal a força de astucia e de habilidade, que ella repetisse uma declaração, feita em um momento de loucura, na occasião da descoberta do crime horrivel que a tornava orphã

Mas quando elle se achasse na sua presença, elle seu noivo, amigo de infancia, todas as influencias desappareceriam, que a luz havia de fazer-se, a verdade havia de apparecer.

A sua innocencia seria então reconhecida, e elle libertar-se-ia d'aquelle horrivel pesadello.

Como poderia ser o contrario?

Como poderia aquella criança que devia usar o seu nome, podia aquella santa sustentar que tinha visto uma cousa que nunca existio?

Era impossivel.

Eis porque, quanto mais Roberto reflectia no que aquelle dia de amanhã lhe reservava, mais sentia todo o seu ser dado por uma numerosa felicidade.

Ia apparecer essa fada benefica que destroe os sortilegios, o anjo bemdicto que expulsa os maleficios.

Ella vinha trazer-lhe a salvação, a liberdade, o amor.

Vinte quatro horas depois da promessa feita a Desroches pelo magistrado encarregado do seu processo, Mlle. de Kermadec, apoiada ao braço de Hardouin, passeiava pelos immensos corredores do hospicio das Recolhidas que é hoje o palacio da justiça de Vannes.

O edificio que percorriam conservou do seu passado uma frialdade tristonha, que sem duvida, o seu destino actual accentuou ainda mais.

Das altas janellas de grades, abrindo sobre pateos estreitos, cai uma claridade baça e o echo das vozes e dos passos, reboando para aquellas abobadas immensas e núas, de uma alvura de cella parece trazer á alma unicamente idéas sinistras...

De resto, uma solidão quasi absoluta Apenas de longe em longe apparecia um empregado vestido de negro, para desapparecer quasi sem ruido em uma sala fechada por uma porta chapeada de grandes pregos dourados.

Não sendo dia de audiencia, não havia discussão e portanto não havia advogados.

Mlle. de Kermadec e Hardouin, que a acompanhava, percorriam o passo, caminhando atravez do dedalo de escadas, e de corredores, pela indicação um pouco confusa do porteiro, sem trocarem uma palavra.

Chegaram em frente a uma porta onde estavam inscriptas estas palavras.

GABINETE DO JUIZ DE INSTRUCÇÃO

Diante de uma mesa na ante-sala achava-se sentado um escrevente.

Hardouin apresentou lhe uma folha de papel sellado que elle percorreu com olhar de entendido.

Mlle. de Kermadec foi intimada para comparecer ás 2 horas na instrucção do processo Desroches. E' a senhora?

— Sim, senhor

— E o senhor?

— Sou seu tutor, e venho para acompanhal-a.

— Muito bem... Queiram sentar-se.

E apontou para um banco de velludo verde que occupava um dos lados da sala; depois continuou a leitura do seu jornal, cujo folhetim parecia acompanhar com grande interesse.

Envolta nas suas longas vestes de lucto, com o rosto coberto por um véo espesso, Magdalena parecia tambem soffrer a impressão do meio tristonho em que se achava.

De uma pallidez de cera, quasi sem voz, sem brilho nos olhos, com um gesto manifestara ao digno tabellião que a acompanhava, o seu desejo de ficar entregue aos seus pensamentos, e refugiou se no canto mais escuro e mais afastado da sala.

A sua dôr era effectivamente d'aquellas cuja intensidade e violencia as palavras não podem exprimir.

(Continúa)

bilhetes falsos actualmente em circulação na Republica Argentina.

— Está completamente terminada a revolução em Corrientes. O cabecilha, coronel Blanco, conseguio evadir-se com alguns dos seus commandados e dirige-se para a fronteira do Brazil. Os jornaes reclamam do governo contra os máos tratos que soffrem os prisioneiros.

Jornaes de Corumbá recebidos em Buenos-Ayres, desmentem formalmente em suas edições do dia 6 do corrente, desmentem formalmente que existam projectos separatistas do Estado de Matto-Grosso; repellem igualmente a intervenção do governo federal e consideraram a nomeação do general Ewbank da Camara na qualidade de governador, prejudicial aos interesses do mesmo Estado.

A municipalidade de Cuyabá endereçou uma petição ao marechal Floriano Peixoto, na qual declara que a destituição do governador do Matto Grosso evitaria a guerra civil.

Uruguay

Procedente de Santa Catharina chegaram á Montevidéo a 6 os couraçados «Solimões» e «Bahia».

A «Carioca» tambem ahi aportou, quasi que ao mesmo tempo que aquelles dois vasos de guerra. Veio do Rio Grande.

— Noticias recentes do Estado de Matto Grosso dizem que foi enviada uma força de 50 praças, com ordem de prender o barão de Casalvasco.

Nenhum daquelles homens ainda regressou e já havia tempo de sobra para isto.

— O commercio desta praça reclama energicamente contra as quarentenas ás procedencias do Brazil, estando todos de accordo em que é injusta, além de vexatoria, a continuação de semelhantes providencias sanitarias.

— Ha completa traquilliade na fronteira do Rio Grande do Sul.

Perú

Effectuaram se em toda a Republica do Perú as eleições de deputados e senadores ao congresso nacional.

Não consta que houvesse alteração da ordem.

— A imprensa da capital, apreciando o resultado das ultimas eleições, registra com severas censuras a abstenção que em toda a Republica foi extraordinaria.

O novo congresso nacional foi convocado para o dia 28 de Julho.

Bolivia

Acaba de ser eleito presidente da Republica da Bolivia o Dr. Mariano Baptista, por grande maioria.

O escrutinio infelizmente não foi feito em completa paz, por isso que em diversos pontos houve conflicto, contando-se mortos e feridos.

Deu-se na capital um grave tumulto tambem; e delle resultaram infelizmente varias morte e numerosos feridos.

Venezuela

Da revolução que rebentara n'essa Republica sabe-se o seguinte:

Houve importante combate em Tachira, ficando a acção indecisa,

O numero de mortos eleva-se a 300 e de um lado e de outro fizeram-se 153 prisioneiros.

A proposito da situação dos combates, diz o «Herald» de New York que o exercito revolucionario compõe-se de 3 000 homens mal armados, pois sómente dispõem de carabinas antigas.

Quanto a artilharia tudo que possue é uma bateria de campanha.

Os legalistas, ao contrario, estão bem armados e disciplinados. Por isso todas as vantagens e probabilidades estão do seu lado.

INTERIOR

Estado de S. Paulo

Datas até 7 do corrente:

O pessoal do «Messaggero» fez greve e dirigio representação á Companhia Impressora.

Não satisfeitos com isso, os ex-empregados assaltaram a typographia, procurando impedir o trabalho.

Um dos assaltantes, apezar da resistencia opposta penetrou na officina e disparou diversos tiros, um dos quaes infelizmente attingio o compositor Guisepe Rita.

— A's 2 horas da tarde de 6 fez-se experiencia da linha telephonica entre esta capital e a cidade Lorena. O resultado agradou.

— Na camara dos deputados continuou a discussão do projecto de organisação judiciaria.

— Ha grande movimento eleitoral em todo o Estado. As influencias politicas desenvolvem grande actividade, e pode-se assegurar que no dia 17 do corrente o Dr. Bernardino de Campos terá somma avultadissima de votos para o cargo de presidente.

— O senado nomeou commissão para conjunctamente com a camara, reformar a legislação do Estado sobre terras publicas e minas.

— Forão approvados no Senado, em 3ª discussão, os projectos apresentados pelo Sr. Bueno de Andrada, creando duas vias ferreas; sendo uma do porto de S. Sebastião aos limites do Estado de Minas, outra ligando o porto de Cananéa ao Paranapanema.

Capital Federal

Datas até 8:

Nessa data disse o «Jornal do Commercio»:

— Informam nos que ainda em telegramma recebido ante-hontem está confirmada a noticia de que a guarnição de Cuyabá está fiel ao governo federal, e sabemos tambem que o governo da Republica do Paraguay impede que seus navios partam mesmo em transporte de cargas, emquanto estiver Matto Grosso em rebellião.

— Contaram nos que farão parte da commissão de exploração do planalto do Estado de Goyaz onde se pretende fundar a capital da Republica, os Srs. Drs. Luiz Cruls, Morisse, Pimentel, Tasso Fragoso, naturalistas Ulle e outros. A commissão pretende partir no mez proximo.

No edificio do Ministerio do Interior realisara-se a noite de 7 nova reunião politica de senadores e deputados em n. de cincoenta e tantos; e nella discutiram-se varios assumptos dos que teem de ser debatidos nas duas casas do parlamento.

Diz o «Paiz» que nessa conferencia prendeu no entanto mais a attenção dos Srs senadores e deputados a questão se devia se ou não realisar a eleição presidencial.

A maioria dos presentes resolveu que nem mesmo se tomasse conhecimento de qualquer proposta apresentada nesse sentido, tendo-se assim em mente a verdade das disposições transitorias da constituição, no modo de pensar de SS. Excs.

— Com o titulo de trocos miudos escreveu o «Paiz» a seguinte local:

«Respeitaveis negociantes da nossa praça nos procuraram hontem, para se queixar contra um abuso de certos bancos emissores, que não têm cumprido a exigencia da lei que creou taes estabelecimentos—de terem agencias ou filiaes na capital federal, condições, aliás, já por diversas vezes reclamada pelo honrado Sr. ministro da fazenda. Negociantes serios e respeitadores da lei, andaram, com toda a paciencia, de porta em porta e teriam perdido a sua lide e o seu intim se não fosse a extrema delicadeza de um director do Banco da Republica, que «por favor», mandou substituir naquelle importante estabelecimento uma nota de 50$ do «Banco Emissor do Pará!»

Bem sabemos que os bancos não são obrigados a trocar, por suas, as notas dos outros; mas não haverá um meio de afrouxar um pouco o arrocho a este desgraçado commercio, que se vê perseguido por todos os lados, por todos os meios?

Não será tempo de olhar um pouco pela classe mais importante do Brazil, pela que mais concorre para a sustentação de todo o mecanismo administrativo, pelo maior concurrente da vitalidade da nação?

Não acham os respeitaveis directores dos estabelecimentos bancarios, que, para o bem geral do commercio, é tempo de pôr um paradeiro ás pequeninas represalias entre estabelecimentos de tal ordem?

Sejamos mais cordatos e sobretudo sejamos mais patrioticos.»

— O Sr. ministro da marinha solicitou do da Fazenda as necessarias providencias no sentido de declarar-se pelo «Diario Official» que as notas do Banco Emissor da Bahia têm curso legal em toda a republica, visto recusarem-se estabelecimentos publicos e casas de commercio da praça aceital-as.

HISTORIA

Uma pagina da Historia de Pernambuco 1707 a 1715

Cidadão major Codeceira. — «Felizmente» não está terminada a magna questão sobre o papel politico do vosso herói, Bernardo Vieira de Mello, e, portanto, sobre os direitos que lhe compitiam na reverenciação devida aos que tem empregado toda a sua actividade em prol do bem estar e do progresso do povo.

Aos «historiadores, chronistas, e compiladores» de consultas do Concelho Ultramarino, em que vos apoiaes, como em columnas inabalaveis mesmo á pulsos de Sansão, opponho eu a «Narração Historica das Calamidades de Pernambuco» documento que reconstrue a verdadeira historia d'aquelles tempos com a mesma precisão e competencia, com que, em palimpsesto desenterrado, a historia exacta de tempos mal conhecidos.

Certamente, que sempre é um documento mais valioso e mais fiel á verdade dos factos, do que os dos «compiladores, chronistas e concelhos», atarefados servilmente em adulações aos reis, seus senhores, misterjem que, por vezes, deviam ser máos historiadores para poderem ser bons thuriferarios. A obra, que era o vosso Alcorão, a vossa Biblia, todo o conteúdo de vossa fé, na importancia, que attribuis á Bernardo Vieira de Mello, e que pensaveis não ser por mim possuida, essa obra, repito, de que fazieis tanto mysterio, eu a possuo á bastante tempo. Desde 1873, epocha em que li o Castrioto Luzitano, que procuro adquirir e consultar todos os documentos serios e veridicos referentes á historia do grande povo pernambucano. Mais cedo ou mais tarde, portanto, havia de chegar-me ás mãos o livro que vós julgaveis ter sido escripto sómente para vós e mais ninguem possuir.

Ao publico eu mostrarei o papel que, nas calamidades de Pernambuco, foi designado á Bernardo de Mello, porém antes é preciso preparar o seu espirito para receber essa leitura, o que faço hoje, publicando o cap. 15 de tão notavel obra. 1710 é, innegavelmente, o inicio dessa serie de feitos patrioticos que fazem da historia dos pernambucanos uma fortissima cadeia de martyrios e de torturas soffridos pelo anhelo insofreavel de uma patria livre da Metropole e livre dos reis cynicos e indignos d'aquelles tempos lutuosos e de uma nobreza bastarda e tyranni adora. Confesso essa verdade com um prazer indefinivel; não posso, porém, levar o meu amor á Pernambuco ao excesso de calumniar a historia e calumniar o proprio neto de Antonio Vieira Fidalgo da casa real, apresentando-o ao publico nessa ideal figura de martyr desinteressado e candido por amor da republica.

O publico verá, lendo o que vai seguir, de que lado está a verdade, se do meu se do cidadão Codeceira.

—

Calamidades de Pernambuco

(EXCERPTO)

Das exactas diligencias que o governador da Parahyba João da Maia da Gama fez para que o cerco se levantasse. Aponta-se uma carta, que a esse intento escreveu a sua illustrissima e um manifesto, com que pretendeu *accommodar* a nobreza.

Desejando o governador da Parahyba remediar tantos damnos, como do cerco do Recife resultou a todo Pernambuco, escreveu varias cartas á sua illustrissima, em as quaes lhe pedia não estivesse consentindo os absurdos, que estavam fazendo, cercando uma praça por se querer conservar livre de malevolas traições; cujas suspeitas ainda que fossem falsas, em tomarem as armas por ellas os seus moradores, não faziam aggravo a nobreza, e se ainda assim a dita achava, que se lhe fazia, podia pedir a sua magestade satisfação dessa offensa, e não querer por si fazel-a tão rigorosamente que pretendiam matar um povo inteiro, e destruir uma praça, em que el-rei tinha defensa de toda a capitania; apontava-lhe varios meios de accommodação para o bem de todos, porém o fructo que destas diligencias tirou foi terem-n'o por traidor, dizendo que os recifenses o haviam comprado por tantos e quantos mil cruzados, que lhe deram, e prenderam-lhe um correio seu por trazer cartas para o Recife, supposto que com ellas trazia tambem algumas para sua illustrissima, e depois de o terem na cadeia tres dias sem comer (como elle mesmo confessou), no fim delles o despediram tomando-lhe a carta que trazia para o mandante João da Motta; e não parou aqui a sua malevolencia, mas vendo ao dito governador tão empenhado a favorecer a praça trataram por meio de alguns parentes, que n'aquella capitania moravam de fazer amotinar o povo della contra elle; porem como era muito amado do dito povo não achavam modo para o conseguirem, e tambem porque elle como prudente sabia com os seus subditos usar de brandura, quando lhe parecia, e de rigor, quando era necessario, por cujo motivo de todos os magnatas era timido e respeitado; com tudo procuraram, amotinar-lhe os soldados, estimulando-os com o pretexto de lhe não pagarem, havia um anno: mas o governador, como destro e astuto que era, lançou agua na fervura, procurando dinheiro emprestado, com que lhe fez paga, deixando os contentes.

Vendo pois que por aqui não podiam fazer a sua, foram contaminando a gente de Maranguape, que pertence a dita capitania; e tanto fizeram, que chegou o dito povo a levantar-se contra o seu capitão-maior Luiz Soares.

E vindo á Parahyba, pediram ao governador outro; o qual entendendo-lhe o verso, respondeu, que bem viam o tempo no estado em que estava, e que o deixassem por em melhor forma e então os proveria.

Com esta resposta os despedio não só desta, mas da segunda, e terceira vez que com a mesma petição tornaram. Até que por ultimo vindo tres sugeitos ao mesmo requerimento, e dando lhe o governador a mesma resposta com aspereza, disseram elles, que o povo não queria aquelle homem por seu capitão-mór.

Tanto que o dito governador ouvio fallar em povo, cheio de colera, mettendo mão a uma faca, os investio chamando pelos da guarda, que os prendessem, e passassem corda a polé, que os havia de polear: e com effeito, si não foram os muitos rogos de religiosos que por elles intercederam, certamente o fizera. Mas não lhe valeram intercessores para os tirar da prisão, em que os metteu dentro do forte do Cabedello, onde já tinha mettido alguma gente plebéa por revoltosa.

Com os officiaes da camara da dita capitania o viam tão resoluto, cobraram-lhe tal medo que os mais devotos da nobreza de Pernambuco (como se presume seria o juiz da dita camara por parente do capitão André Dias) lhe mostravam as cartas, que de Olinda lhe mandavam e juntamente lhe davam conta dos intentos da mesma nobreza.

E tornando ás diligencias do dito governador, em que o cerco do Recife se levantasse, não cessava de escrever ao Sr. bispo; porém as respostas que delle alcançava, eram dizer-lhe, que todos os seus conselhos atiravam a fazel-o inimigo da nobreza e parcial do Recife; e assim todos lhe eram prejudiciaes; e juntamente lhe mandou um recado pelo seu sargento-maior Mathias Vidal (a quem o mesmo governador havia mandado a Olinda mais pelo tirar da Parahyba, receiando lhe amotinasse a gente della, do que por esperar fizesse cousa de utilidade a respeito do cerco, a cujo intento o mandou) pedindo-lhe abrisse os olhos e visse o que fazia e obrava; ao qual recado accrescentou o sobredito sargento maior, que o dito Sr. bispo chorava por não poder evitar esta guerra.

Ao tal recado, e a tudo mais com que sua illustrissima se escusava com o dito governador lhe escreveu elle uma carta (e foi a ultima) tão douta e pia, que é digna de que se publique por todo o mundo; e por isso aqui a quero tresladar fielmente, e é a seguinte:

—

Recebi a carta de vossa illustrissima de 14 do corrente em resposta da que lhe escrevi em 6 deste; e toda ella funda vossa illustrissima em dizer, que o que eu aconselhava e tenho aconselhado tudo são remedios prejudiciaes; pois queria fazer a vossa illustrissima parcial do Recife, e inimigo da nobreza.

E si vossa illustrissima lêra sem paixão e odio as minhas cartas, e com aquelle zelo, verdade e lealdade com que as escrevo, como colheria dellas o contrario, e veria que eu aconselhava e aconselho só o que convem a mesma nobreza e a el-rei, nosso senhor, a quem vossa illustrissima pode remetter essas cartas para me castigar. E ao mesmo senhor, e a toda a nobreza, e a todo o mundo justificarei, que sou o mais amigo da nobreza, e que lhe busquei os caminhos mais seguros para o perdão, para o seu socego, para sua quietação, e para a conservação do seu credito, e que vossa illustrissima pelo contrario é o maior inimigo que a nobreza de Pernambuco teve e o que cegamente a conduz a um precipicio, a uma ruina e a uma perdição de todos; pois quiz envolver a mesma nobreza e culpal-a toda no que só poderiam ser culpados dous ou tres, como publicamente se diz com verdade, ou sem ella! e é ser amigo da nobreza envolvel-a toda e fazel-a cumplice em tanto delicto?

Será, mas só na opinião de vossa illustrissima e do Dr. Luiz de Valenzuela, que enfronhado na destruição do Recife e na ruina de toda nobreza, involuntaria a obrigação com cartas, com ordens e com avisos a concorrer para uma guerra injusta, e obrigados, presos e vexados, fazel-os persistir n'ella.

Não era melhor, illustrissimo senhor, não era mais facil, não era mais suave ficar a nobreza toda em suas casas, e os pobres em seu miseravel domicilio, uns e outros sem encargos da consciencia, sem occasião de furtar, ou de assentir nos furtos, que fazem os mais e ficarem com o seu credito inteiro, pedindo a el-rei satisfação com o castigo daquelles que impuzeram o falso nome de traidores?

Oh! como se entende claramente que sim, e como se colhe que vossa illustrissima foi e é o maior inimigo da nobreza?

Si não qual é o fruto que tira e tem tirado a nobreza deste successo tão horrendo, mais que destrahirem as suas fazendas e de seus amigos e parentes, encarregar as suas consciencias e fazerem cumplices em tantos delictos e tão indignos de sua nobreza e fidalguia?

Chegou tambem o sargento-mór Mathias Vidal, que, supposto não troxe carta de vossa illustrissima, deu o recado mais bem dado.

Manda-me vossa illustrissima dizer por elle, que abra os olhos e veja o que obro e faço.

Até aqui sempre foi com elles abertos e attento só ao serviço de Deus e de el-rei, Nosso Senhor, ao que convinha á pessoa de vossa illustrissima, ao bem de toda a nobreza e geralmente de todos os seus vassalos, fallando a vossa illustrissima, como Deus, Nosso Senhor, sabe; porém, vossa illustrissima desprezando os meus avisos, desconhecendo a minha lealdade, esquecendo-se das obrigações de vassallo e pastor cegamente caminha á destruição desses povos.

E como me diz, que abra os olhos e veja, direi o que tenho visto nas historias e nos livros e o que veja na occasião presente.

Li e vi, que o Cardeal Bolcéo «indirecte et in sua causa» foi o que metteo em Inglaterra a heresia.

O Cardeal Porto Carrero foi o que «indirecte et in sua causa» poz a maior parte da Europa na guerra em que hoje está; o arcebispo de Lisboa D. Sebastião de Mattos Noronha foi o que «indirecte et in sua causa» degolou o duque de Caminha, Marquez de Villa Real e Conde de Riba Mar: e vejo, que vossa illustrissima, Sr. bispo de Pernambuco, «directe et in sua causa» faz a guerra aos moradores do Recife, e é o mesmo, que lhes prohibe o terem mantimentos para se sustentarem e o que mais é para sentir, que vossa illustrissima esteja commettendo tantos homicidios não casuaes, mas voluntarios, como tenho dito e provarei.

Se vossa illustrissima não demittira o governo que tinha na sua mão, e o não puzera nullamente nas das pessoas em que o fez, é sem duvida, que não se havia juntar em arraial os moradores de Pernambuco, como o tem feito junto a essa cidade, aonde vossa illustrissima está; nem levariam para ellas polvora e mais munições que estavam nas fortalezas de Sua Magestade, que Deus guarde, para sua defeza, o que nada pode vossa illustrissima ignorar sem affectação malevola, pois até ás camaras e aos cabos escreveo vossa illustrissima, que tinha demittido o governo nos nomeados, para que todos lhes obedecessem, e vossa illustrissima confessa, e me mandou dizer pelo sargento-maior Mathias Vidal, que demittira de si o governo por lhe não ser permittido como ecclesiastico o poder fazer guerra, no que patentemente se mostra, que para fazer a dita guerra e com muito socego da consciencia está ouvindo laborar a artilheria, e se perguntar, (supponho diligencia desnecessaria por vossa illustrissima o saber muito bem) si os tiros fazem effeito, ouviria que lá mataram a fulano e a outros muitos, a outros quebraram as pernas, o que nada haveria se vossa illustrissima não demittira de si o governo.

Antes com o poder do cargo de governador fulminara graves penas, e as fizera executar naquelles que sahissem de suas casas, e não consentiria, que os aggregassem e violentassem para fazer uma guerra injusta ao Recife.

A qual não sómente é injusta, mas injustissima por falta de autoridade e de causa, e por isso peccaminosa; e nesta materia podia vossa illustrissima como bom pastor fulminar pena de excommunhão contra todo aquelle que fosse á dita guerra, e sendo como é vossa illustrissima verdadeiro governador ainda agora senhor bispo si vossa illustrissima quizera uzar dos ditos dous remedios, é sem duvida necessaria a dita guerra: mas como vossa illustrissima a quer, e a fomenta, por isso despreza todos os remedios de a evitar.

Oh! si Deus fora servido mandar agora do outro mundo a fallar a vossa illustrissima os tres principes da igreja já referidos, a dizer-lhe a conta dos casos acima declarados, e o grande cargo que se lhe fez do concurso que para elles deram «indirecta,» tenho por sem duvida, que vossa illustrissima logo com toda a efficacia se valeria dos ditos meios e de todos os mais, para evitar tão injusta guerra.

E vossa illustrissima si tivera valido dos que lhe apontei, certamente não estiveram as cousas no estado em que estão, pois pelas crianças da rua se sabe estão todos obrigados e violentos.

Tambem o dito sargento maior diz, que vossa illustrissima chora por não poder evitar esta guerra. Permitta vossa illustrissima lhe lembre que Henrique, terceiro de França andava pelas ruas fazendo penitencias e deprecações ao mesmo tempo que tinha a occasião proxima e eram em palacio continuos os serãos. Chorar, senhor bispo, e estar persistindo no peccado actual de estar vendo uma guerra injusta, que pudera, e se pode evitar, é parecer-se mais Henrique que prelado e principe da igreja: e si vossa illustrissima diz, que deferio ao primeiro requerimento, por entender que lhe haviam faltar a obediencia não condiz com aquella que vossa illustrissima segura, que protestam esses senhores, nem eu o acredito, nem o presumo; pois se houvesse um ou dous que não obedecessem haviam todos os mais seguir a vossa illustrissima e haviam fazer obedecer aos mais.

No que bem se prova, que os meus conselhos eram em utilidade e conveniencia de todos e os de vossa illustrissima de inimigo da mesma nobreza, do serviço de Deus e de sua magestade. E' como vossa illustrissima sabe, o homicidio voluntario um dos maiores peccados, que se commettem contra a justiça commutativa, e por isso mandou Deus em um dos capitulos do Exódo se tirassem do altar os que matassem para que morressem; e em outro diz, que se lhe espalhe o sangue: e para se commetter o homicidio voluntario (como vossa illustrissima melhor do que eu o sabe) basta, que no intento em si ou em sua causa seja ordenada a morte; e por isso aquelle que percutir a mulher pejada, ou ferir a outrem não tendo tenção de o matar, seguindo se a morte, ficou comtudo homicidio voluntario, e a razão é porque quiz na sua causa, pois poderá prever, que da tal percussão se podia seguir a morte. Fallo nesta materia, porque a vi já com muita attenção e curiosidade a respeito de um subdito de vossa illustrissima, e torno ao ponto.

Como deixou vossa illustrissima de prever as mortes, que se haviam seguir, e, fazer quando demittio de si o poder nas pessoas em que o fez, e ainda agora está consentindo e perseverando em a tal demissão, que é a total origem dellas; e por isso insistindo em sua causa, segue se ter commettido e estar commettendo todos os homicidios voluntarios, que nesta guerra se fazem; pois não somente commette homicidio quem mata ou aconselha, mas tambem o dá ajuda ou favor, e muito mais o commette vossa illustrissima, pois deu jurisdicção as mesmas partes opostas: e como vossa illustrissima diz offendidas (não porque o entenda) para fazerem guerra á infantaria e moradores do Recife e matal-os escreveu as camaras e aos cabos, declarando lhes a dita demissão para que lhes obedeçam.

O que mata ao que o quer accommetter; não só a si mas a seu proximo, está livre de peccado e tambem de irregularidade, principalmente quando o aggressor é injusto; e ainda que Jesus Christo do Horto reprehendeu á S. Pedro, não foi, porque não fosse verdade o referido, mas sim porque Jesus Christo, se quizera livrar-se, não necessitava de S. Pedro; e tambem porque o morrer era vontade de seu eterno poder; e os doutores, que dizem o referido, affirmam tambem, que ainda que cada qual tenha tanta obrigação de amar a quem accommette, como ao que é accommettido, (pois ambos são seus proximos) resolveu, que neste caso é mais proximo o accommettido do que o que accommette; e por isso póde e deve ser contra o que accommette, e não contra o accommettido, tanto que se da outra sorte não poder impedir ao que accommette senão matando, o póde matar sem peccar, nem incorreu em irregularidade; tudo o referido é de gravissimos autores e contra a referida doutrina está vossa illustrissima obrando e favorecendo aos aggressores, sendo que o contrario me havia de aconselhar, se me puzesse a seus pés com semelhante materia.

Os protestos, que vossa illustrissima desfez perante o seu cabido e prelados das religiões, tem muito boas respostas em S. Paulo, quando diz, que os christãos obram muito ao contrario do que creem.

E veja vossa illustrissima, que quando os doutores dizem, que no caso de guerra os ecclesiasticos se demittam de si aos seculares e quando a guerra é justa, e não a que é injusta, como por tantos principios e a que, pela demissão de vossa illustrissima, fazem os moradores de Pernambuco no Recife, se ainda assim vossa illustrissima, entende está em boa consciencia exercitando os actos episcopaes, poderá ser que o mal resolva assim o papa da igreja de Deus, quando lhe fizer presente este caso, que é indubitavel o representar o el rei, Nosso Senhor, pois do indiscreto proceder de vossa illustrissima na demissão do governo, se lhe tem seguido graves prejuizos e consequencias, como são as mortes de seus vassalos, as perdas de suas fazendas, o gasto de polvora e balas das suas fortalezas; pois pela demissão de vossa illustrissima e autoridade para a dita guerra e para o dito cerco, não perdera a fazenda real do dito senhor a importancia do contracto das carnes do Recife, prohibindo lhe a conducção dellas para a dita praça, não perdera a importancia do contracto dos dizimos pela destruição dos engenhos das canas dos gados para a serventia delles, e não perdera a importancia dos bens do defunto Manoel Ferreira da Costa de que se havia pagar a fazenda real.

Destes e de outros muitos, e da injusta confiscação de fazendas, e de escravos, e o mais que se está vendo e experimentando; de tudo ha de dar vossa illustrissima estreita conta a Deus e a el rei, Nosso Senhor, e o ministro que aconselha e concorre com tanta paixão para tudo.

Veja vossa illustrissima agora, e considere, se eu o aconselhava, e aconselhei só o que convém ao serviço de Deus e de el-rei, nosso senhor, e se aconselho e aconselhava o que convinha a nobreza e a todos, e se vossa illustrissima é amigo ou o maior inimigo da dita nobreza; o que tudo se colhe e vê. E até agora escrevia a vossa illustrissima como quem entendia, que vossa illustrissima obrava independente, e mal informado, porém justificado tudo está; é a ultima que faço nesta materia, e por isso fallo com tanta clareza e distincção, e deixo esta registrada para dar conta a el-rei, nosso senhor, com esta e todas as mais, para que o dito senhor conheça o meu zelo, e julgue, se aconselho, ou aconselhei bem ou mal, e por ultimo na mesma forma exponho a vossa illustrissima, que por noticias de algumas pessoas me certificam, que todas as vezes que a infantaria e moradores do Recife se virem no ultimo precipicio, desesperados com a falta de mantimentos, que hão de dar fogo a tudo, e como desesperados hão de sahir, morrendo e matando; pois que da sua sujeição (dizem elles) se lhes segue a morte e destruição de suas casas e fazendas; e que a cidade ha de seguir e experimentar os mesmos effeitos; o que tudo não creio, mas temo de uma desesperação. Não queria fallar nisto, porque se não me tomasse (como já se tomou) por falso pretexto, dizendo que é ameaça; e nestes termos protesto a vossa illustrissima da parte de Deus e de Sua Magestade de uma e muitas vezes, e lhe peço da minha parte, mande que cada um se recolha a sua casa, e deixem entrar os mantimentos do Recife, e que se não obrigue, nem entenda com todo aquelle que se quizer recolher: e mande vossa illustrissima declarar que a dita guerra é injusta, peccaminosa e em desserviço de Sua Magestade; e use de todo o seu poder, assim de governador, como de prelado, para se conseguir a retirada de todos e desimpedirem os mantimentos; e como vier governador poderá pedir a nobreza satisfação da affronta, que diz se lhe fez e se castigar-em os cumplices: e desta obediencia poderá fazer a dita nobreza grande merecimento para o perdão; e quando vossa illustrissima não queira, ou não consiga o fim pretendido com esses meios, lhe peço da parte de Deus e de Sua Magestade, me dê licença para ir soccorrer o Recife; ou pelos modos mais convenientes, fazer toda a diligencia, que entender ser necessaria, para a quietação de todos, e serviço do dito senhor: e a estes pontos peço á vossa illustrissima me dê resposta; e se me não der, ou se violentar, e prender o portador ou me não chegar a resposta, essa mesma falta servirá de resposta para eu dar a Sua Magestade; e só vossa illustrissima dará conta de tudo o que lá succeder, pois eu com esta fico justificado para com Deus, para com el-rei, nosso senhor, e para com o mundo.

Deus guarde a pessoa de vossa illustrissima muitos annos. Parahyba 27 de Julho de 1711.—João da Maia da Gama.

(*Continúa*)

Recife, 14 de Maio de 1892.

Francisco Soares Quintas.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 11 do corrente foi considerado de nenhum effeito o acto de 6 do corrente pelo qual foi nomeado o sargento da guarda local Francisco Bezerra de Menezes para o posto de sub commissario do 6º districto (Afogados) da 1ª região, em vista do parecer desfavoravel que sobre o procedimento do referido cidadão emittio o commissario geral das guardas locaes e das pessimas informações que de outras fontes a tal respeito obteve.—Alexandre José Barbosa Lima.

Para publicar—Da secretaria do governador foram-nos remettidos:

4ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 10 de Maio de 1892.

O governador do Estado, considerando que os serviços que estavam a cargo da 1ª secção da secretaria do governo, passaram para o governo federal, e attendendo a que o pessoal da Recebedoria do Estado é insufficiente para o serviço a cargo desta repartição, resolve que seja addido a mesma Recebedoria, como auxiliar do serviço do sello, o 2º official da 1ª secção da secretaria e distribuidos os demais empregados pelas outras secções, sem prejuizo dos respectivos vencimentos. (Assignado) Alexandre José Barbosa Lima.

—

4ª Secção. Palacio do governo do Estado de Pernambuco em 11 de Maio de 1892.

O governador do Estado, tendo em vista a portaria de hontem datada determina que fiquem addidos a 2ª secção da secretaria deste governo o chefe e 3º official da 1ª secção Clementino Philomeno Henrique de Souza e Elizeu Maximino da Silva Gusmão e ao gabinete do governo o 1º official da mesma secção Arthur Machado Freire Pereira da Silva, sem prejuizo dos vencimentos que percebem actualmente. (Assignado.)—Alexandre José Barbosa Lima.

—

4ª Secção. Palacio do governo do Estado de Pernambuco em 12 de Maio de 1892.

O governador do Estado determina que passe a servir na Recebedoria do Estado o 2º official do archivo da secretaria do governo, Argeo Barreto de Mello Rego, em substituição do 2º official da 1ª secção José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, que fica servindo no mesmo archivo. (Assignado.)—Alexandre José Barboza Lima.

—

Telegramma—Da secretaria do governo remetteram-nos o seguinte telegramma procedido do Rio em 12 de Maio de 1892, e dirigido ao governo do estado:

Circular urgente.

Congresso Nacional inaugurou hoje sessões actual legislatura.

Foi lida mensagem vice-presidente republica, na qual se justificaram medidas adoptadas por motivo dos recentes acontecimentos politicos, expoz se a situação financeira do paiz, que é satisfactoria e mais solicitou se decretação leis organicas e mais providencias necessarias em bem da consolidação instituições republicanas.—Ministro do interior.

Camara dos Deputados Funccionou hontem, sob a presidencia do Sr. coronel Luiz Augusto Coelho Cintra, tendo comparecido 16 Srs. deputados.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo remettendo as leis de ns. 26 a 35, do anno passado, sanccionadas pelo vice-governador Barão de Contendas, e um exemplar da que deixou de ser, concedendo dispensa de impostos á fabrica de oleos vegetaes e perfumarias, pertencente a José Gomes de Amorim.—Mandam se archivar as leis sanccionadas. Quanto, porém, á que foi negada a sancção, declara o Sr. presidente que o regimento é omisso nesta parte, e põe a questão em discussão.

Fallam sobre o assumpto os Srs. Moreira Alves, Veras e Pedro Correia; o Sr. Francisco Campello requer o encerramento da discussão, mas, sendo rejeitado o seu requerimento, fallam mais os Srs. Esmeraldino Bandeira e Cunha Rabello.

Ponderando o Sr. presidente o adiantamento da hora do expediente, o Sr. Autuliano pede uma prorogação por 5 minutos, e o Sr. Pedro Correia, pela ordem, que seja por meia hora; approvada esta, fallam ainda os Srs. Autuliano, Costa Barros e Bettencourt, que manda a mesa uma indicação, para a camara discutir o assumpto, o que foi approvado, e tendo-se de se submetter a materia á votação, falla o Sr. Moreira Alves, pela ordem, e requer que seja ella nominal.

Approvado o seu requerimento, e feita a chamada, votaram, para que seja considerada lei do Estado, o projecto cuja sancção foi negada, os Srs.: Esmeraldino Bandeira, Felicio dos Santos, Veras, Pedro Correia, Caldas Lins, Lopes Machado, Campello e Costa Barros, e contra os Srs.: Bettencourt, Camara, Cunha Rabello, Jorge, Moreira Alves, Pedro Alexandrino e Autuliano Lins.

Continúa a leitura do expediente.

Officio do inspector do Thesouro do Estado, completando a informação com relação ao projecto de pensão á viuva do Dr. Tobias Barreto de Menezes.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informadas as petições do alferes reformado Severiano José da Silva e Antonio Miguel da Silva.—A quem fez a requisição.

Outro do inspector geral da Instrucção Publica, devolvendo informada a petição do professor jubilado José Muniz Teixeira Guimarães.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, informando sobre a pretenção da professora jubilada Eoedina Floresta dos Santos Cordeiro.—A' commissão de Instrucção Publica.

Outro do mesmo, informando a petição da professora A. Cesar de Albuquerque Mello.—A quem fez a requisição.

Outro do concelho da Intendencia Municipal de Nazareth, solicitando que parte do territorio que se pretende annexar ao municipio de Páo d'Alho, fique pertencendo ao mesmo municipio de Nazareth.—A' commissão de estatistica e divisão civil.

Outro da Intendencia Municipal da Victoria, remettendo dous abaixo assignados dos habitantes daquella cidade e do povoado Chã Grande, reclamando contra o acto de 27 de Setembro de 1890 que desmembrou daquelle municipio o mencionado povoado e mais o de Russinha e seus arrebaldes e ainda uma importante porção de terrenos agricolas, annexando-os ao de Gravatá.—A' commissão de estatistica e divisão civil.

Petição do tenente Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar requerendo admissão de seus filhos Lafayete e Euripedes no Gymnasio Pernambucano como pensionistas do Estado—A' commissão de petição.

Outra de Gaston Pereira do Rego propondo-se a confeccionar um almanack administrativo, commercial, agricola e industrial do Estado mediante uma subvenção—A commissão de petições.

Outra de Vicente Ferreira da Costa Miranda, solicitando melhora de aposentadoria, nos termos da lei n. 2053 de 1890.—A commissão de petições.

Outra de José Ferreira da Silva Luna e Antonio Luiz Teixeira Elias, propondo se a montar uma ou mais fabricas á vapor para o fabrico de farinhas mediante certas concessões, que solicitam—A commissão de petições.

Acham-se sobre a mesa os seguintes pareceres que são lidos e vão a imprimir:

N. 64—Da commissão de redacção dando a do projecto n. 11, que manda desannexar do cargo de tabellião, o official privativo do registro de hypothecas no municipio do Recife.

N. 65.—Da mesma commissão, dando a do projecto n. 6 do corrente que eleva á cathegoria de cidade a villa de Barreiros.

N. 66—Da mesma commissão, dando a do projecto 28 de 1891, que reorganisa os municipios.

N. 67, da commissão de instrucção publica, mandando ouvir a respectiva inspectoria geral sobre a petição do professor Felippe Benicio Correia Figueiredo.

Passando-se á ordem do dia entram em discussão os seguintes projectos:

Em 2ª, o de n. 22, que é approvado sem debate, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Pedro Correia.

São discutidas e ficam adiadas as votações dos seguintes projectos por falta de numero.

N. 20, em 2ª discussão, orando os Srs. Moreira Alves, Bandeira, que enviou um requerimento firmado por si e pelo Sr. Francisco Campello, que é approvado para se ouvir os conselhos municipaes interessados na questão, pelo que ficou prejudicado um outro no mesmo sentido, apresentado pelos Srs. Cunha Rabello, Martiniano Veras, Moreira e Francisco Campello, que requereu o encerramento da discussão, deixando de ser votado o seu requerimento por falta de numero; continúa a discussão fallando ainda os Srs. Lopes Machado e Pedro Correia.

N. 9, em 2ª discussão, sobre o qual fallou o Sr. Veras, que envia á mesa um requerimento de adiamento, o qual não sendo aceito falla ainda o Sr. Cunha Rabello.

N. 3, em 2ª discussão.

N. 25, em 2ª.

N. 26, em 1ª.

Dada a hora, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

Continuação da antecedente, 2ª discussão dos projectos ns. 30 e 63 e parecer n. 24, e 3ª do projecto n. 22 e votações adiadas.

As festas de 13 de Maio—Estiveram imponentes e brilhantes as festas promovidas pela imprensa em commemoração ao 4º anniversario da abolição da escravatura.

O povo pernambucano mais uma vez deu o testemunho mais publico do seu patriotismo tornando pomposa uma festa puramente nacional, onde por modo algum predominada o pensamento politico.

Representante mais directa da opinião publica, a imprensa interpretando a vontade popular promoveu a commemoração ao glorioso dia que representa a consequencia das aspirações nacionaes.

O enthusiasmo de todas as classes, o jubilo que se manifestava em todos os semblantes, patentearam, de modo mais completo, que o povo pernambucano foi solidario com a imprensa n'essa justissima solemnisação de um verdadeiro dia de glorias para o paiz inteiro.

O commercio, a quem a commissão executiva dirigio um appello, não abrio as suas portas e os poucos estabelecimentos restantes fecharam-n'os pouco depois quando os Srs. Drs. Pereira Junior, na freguezia do Recife e Thiago da Fonseca, na de Santo Antonio, em nome da referida commissão, reiteraram o pedido anteriormente feito.

A entrega da bandeira

A's 11 horas do dia realisou-se a entrega da bandeira, ao 1º batalhão de policia.

Antes da hora supra mencionada, o referido corpo já se achava formado em frente ao Lyceu das Artes e Officios, apresentando se numeroso e luzidio.

A' hora aprazada presentes o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, digno governador do Estado, o commandante do 2º districto militar, autoridades civis e militares, representantes da commissão da imprensa, muitas familias e enorme massa popular, o Dr. Moreira Alves, em nome da commissão offertante da bandeira, após um discurso inspirado, pedio ao Exm. governador, que, em nome das familias pernambucanas, entregasse ao 1º batalhão de policia o pavilhão nacional, sob o qual elle devia desde então marchar unido para a defeza da ordem publica e das instituições nacionaes.

Conduzido por varias senhoras até a frente do batalhão, foi pelo Exm. Sr. governador realisada a entrega do estandarte.

O activo Sr. Coronel Pereira Lima, commovido agradeceu tão subida prova de apreço, lendo em seguida a ordem do dia que vae publicada em outra secção.

A sessão litteraria

Ao meio dia já o Theatro Santa Isabel regorgitava de espectadores, que invadiram o palco, por não haver mais um só logar no recinto.

Pouco depois, acompanhado dos seus ajudantes e fardado á grande gala, assomou ao seu camarote o Exm. Sr. Major governador do Estado.

Notava-se a presença do Dr. Ambrosio Machado, digno vice-governador do Estado, Coronel Camara, brioso commandante do districto militar, Senadores Dr. I. Velloso, Coronel Serra Martins e outros, Coronel Cintra, digno presidente da Camara deputados Drs. Eduardo Tavares José Rabello, Leopoldo de Araujo e Domingos Leite, Tenentes Autuliano, Bettencourt e Jorge Manoel Camara, Martiniano Veras e a commissão d'essa casa do Congresso, composta dos Srs Drs. Esmeraldino Bandeira, Octavio Hamilton e Francisco Campello; Dr. Ribeiro de Brito, prefeito do Recife, Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Commendador João de Amorim, José Antonio Moreira Dias, presidente e membros do Concelho Municipal, Dr. Olyntho Victor, inspector da Instrucção Publica, officiaes do 2º e 14º batalhões de infantaria, Capitão Rego Barros e Tenente Florambel, commandante e ajudante da bateria de artilharia, officiaes do corpo de policia, da guarda nacional e da guarda local, muitas familias, representantes de diversas associações, etc.

A' meia hora subio o panno no meio de extraordinario delirio da enorme massa popular que affluio ao Santa Isabel.

Depois de executado os hymnos Nacional e da Republica levantou-se o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, que foi designado pela commissão para assumir a presidencia da festa, o qual declarou occupar aquelle posto de honra na ausencia do nosso presado collega Dr. Miguel Figueirôa, que só por incommodos de saude deixou de comparecer a tão justa manifestação e por não se achar presente o 1º secretario da commissão Dr. Pereira Junior, que chegou pouco depois.

Abrindo a sessão o Dr. Thiago começou lamentando que naquelle dia de jubilo nacional houvesse uma pequena parte da imprensa tomado uma attitude injustificada, tanto mais quanto o dia 13 de Maio não representa a victoria de um partido, mais a realisação das aspirações de todos os brazileiros.

Em seguida o nosso referido companheiro salientou que aquella affluencia, o concurso de todas as classes significava que o povo, longe de se deixar levar pela campanha abstencionista, quizera tornar bem patente que o jubilo nacional está acima das individualidades que nada valem em comparação com os interesses da Patria!

Depois de uma longa serie de considerações, o Dr. Thiago declarou aberta a sessão dando a palavra ao Dr. Martins Junior, escolhido orador official da festa, por haver sido elle um dos mais fervorosos apostolos da abolição, a favor da qual n'aquelle mesmo recinto elle fizera brilhantissima conferencia.

No meio de delirantes saudações, começou a fallar o Dr. Martins Junior, o qual referindo se em termos honrosos ao nosso referido companheiro de trabalhos, subscreveu os conceitos por este emittidos a respeito do caracter eminentemente nacional que presidia á solemnisação do 4º anniversario da abolição da escravatura.

Entrando em outra ordem de considerações, o illustrado orador dissertou sobre a abolição, apreciando a sob todos os aspectos.

O discurso do Dr. Martins Junior foi vivamente applaudido.

Occuparam aindaja tribuna o Dr. Linhares de Albuquerque, abolicionista dos mais salientes, a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz, ultima oradora da antiga sociedade «Ave Libertas» e auxiliar externa do «Club Cupim», João Barreto de Menezes, José Pedro Velloso da Silveira José Lima e Miguel Barros, sendo que estes quatro ultimos recitaram lindas poesias.

A' direita do Dr. Thiago achava-se o Dr. Manoel Gomes de Mattos, um dos mais distinctos abolicionistas a quem foi offerecida a presidencia da solemnidade, servindo de secretarios o Dr. Figueiroa Sobrinho, redactor do «Diario» e Dr. Corbiniano Filho, redactor do «Commercio de Pernambuco» e o Sr. Carisio de Barros, redactor do «Jornal do Recife».

A festa esteve imponente e digna dos brios pernambucanos.

Por essa occasião foi distribuido o «13 de Maio», jornal dedicado ao dia e collaborado pelos representantes da imprensa e das extinctas associações abolicionistas.

Passeiatas

Durante a tarde e á noute desfilaram pelas ruas da cidade diversas passeiatas, das quaes uma era precedida pela banda do *Club Mathias Lima* e compunha se de representantes da classe caixeiral, e outra era precedida das bandas marciaes do 14º batalhão de infantaria e do Arsenal de Guerra.

Em nome da grande massa popular que compunha esta ultima passeiata, o Dr. Thiago da Fonseca, membro da commissão promotora das festas, acompanhado pelos Srs. Alfredo Toledo orador do *Club Socialista Academico* e do *Club Politico Academico*, Soares Quintas, presidente da *União Civica* e outros cidadãos, pedio ao Exm. Sr. governador que telegraphasse ao presidente da republica, communicando lhe que Pernambuco havia festejado condignamente o dia da libertação dos escravos.

O Dr. Barbosa Lima prometteu satisfazer o pedido que em nome do povo se lhe fazia salientando o modo brilhante por que o povo realisara tal festa.

ILEGÍVEL

Foram ainda cumprimentados o coronel Camara a quem o Dr. Thiago, em nome da commissão executiva, agradeceu o concurso prestado ás festas e o Dr. Martins Junior como redactor que havia sido da *Folha do Norte* e por haver em 1876, apresentado no Club da Lavoura um projecto abolicionista.

Detalhes

Foi enorme a affluencia popular ás ruas da cidade.

Illuminaram as suas fachadas todos os edificios publicos e muitas casas particulares.

Os edificios onde funccionam as redacções dos jornaes que adheriram ás festas estiveram adornados e illuminados.

Club do Cupim

A's 7 horas da noite em bonds especiaes diversos abolicionistas foram em romaria aos Afflictos visitar a casa que servio de asylo aos escravos destinados a seguirem para o Ceará, por intermedio do Club Cupim.

*

Brilhantes foram, portanto, as festas commemorativas do 4º anniversario da abolição, mão grado a campanha que contra ellas se levantou.

Reunião academica— Amanhã ao meio dia, em uma das salas da Faculdade de Direito, se congregam alumnos da mesma Faculdade afim de tratar-se de assumptos de interesses da classe, devendo por isso ter lugar o comparecimento de todos os membros della.

Club Musical Afogadense— Hoje por occasião da missa parochial, na matriz da Paz, e nos exercicios marianos á noite, na igreja de S. Miguel, tocará esse Club, nos mesmos actos.

Sociedade Philomatica— Em sessão de hontem foram nomeadas nessa sociedade duas commissões, uma composta dos socios C. Paes, Alcebiades Paiva, Lyra e Joaquim Sampaio para curar de interesses sociaes e outra composta tambem dos socios Antonio Vicente, Alcebiades e Lyra para representar a sociedade na festa anniversaria de Gonçalves Dias.

No domingo proximo terá lugar pelas 11 horas do dia uma sessão extraordinaria.

Donativos—Continuamos a consignar os obtidos para celebração da missa pelo regresso do Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello e agenciadas pela redacção da «Patria»

Barão de Nazareth	20$000
João Lapa	5$000
Marcelino Bento José Souza	5$000
Tenente-coronel Dr. Frederico C. Junior	5$000
Felix Cantalice	2$000
Já recebido	102$000
	139$000

Club Litterario Pinto Junior— As alumnas da escola do ensino secundario da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na parochia da Boa-Vista, que compõem esse Club Litterario, com o fim de desenvolver o seu espirito por meio de discussões das materias professadas na mesma escola por meio de composição de biographias de personagens celebres por serviços prestados ás lettras e artes, de uma pequena bibliotheca e da redacção de um jornal, reuniram-se em sessão extraordinaria no dia 12 do corrente, á rua do Visconde de Camaragibe n. 10, sob a presidencia da Exma. Sra. D. Adelaide Tertulina Coelho de Moraes, e elegeram na forma dos estatutos, a directoria que tem de funccionar no corrente anno e que consta das socias seguintes:

Presidente e vice dita—D. Julia Elogia do Carmo e D. Adelaide Tertulino Coelho de Moraes.

Secretarias—D. Jovina Celina do Carmo e D. Amelia Lucia de O. Luz

Oradora e vice dita—D. Adelaide de Argonez Cabral e D. Anna Francisca das Santos.

Thesoureira—D. Barbara Emilia de Oliveira.

Desejamos cordialmente que as dignas associadas consigam o louvavel fim que tem em vista.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal a falta de jurados.

A's 11 horas da manhã verificados as cedulas e feita a chamada, apenas compareceram 24 jurados.

A sessão ficou adiada para segunda-feira as horas do costumes.

Meeting-Hoje ás 4 horas da tarde o Sr. Dr. Martins Junior realisa no largo de Frei Caneca, em S. José, um meeting politico, acerca do proximo pleito eleitoral.

Congresso Litterario— O Sr. Arthur Muniz resignou o cargo de deputado ao Congresso Litterario.

Companhia do Beberibe—Tendo a Camara dos Deputados, sob proposta do deputado tenente Autuliano Lins, pedido a nomeação de uma commissão que estudasse a questão que se agita a respeito da Companhia do Beberibe, já foi ella nomeada e acha-se funccionando, sendo de esperar que em breve apresente o seu parecer, afim de ficar firmado o lado onde está a verdade.

Sportsman—Foi distribuido o n. 6.

Está curiosa e importante em suas apreciações e escriptos sobre o turf.

Obrigados á visita.

Miudos—Recommendou o Sr. ministro da fazenda aos bancos emissores a emissão com urgencia de notas de valores inferiores a 50$000 para facilitar os trocos.

Ecrasite—A nova substancia explosiva assim denominada foi inventada por dous engenheiros austriacos, e o segredo da composição é guardada cuidadosamedte pelo governo.

Segundo experiencias feitas, a ecrasite está para a dynamite na relação de 10 para 7, e póde ser empregada com vantagem tanto nos fuzis como nos canhões.

Uma granada carregada com essa substencia póde destruir uma linha de 500 homens.

Encontramos no «Vocabulario de polvoras e explosivos», que está sendo actualmente publicado pela «Revista Maritima Italiana», o seguinte:

«Supõe-se que a ecrasite é uma composição de gelatina explosiva preparada com o sulfato ou o hydro-chlorato de ammoniaco, ou com uma mistura d'estes dous liquidos».

Associação dos Funccionarios Publicos—Amanhã reune-se essa associação em assembléa geral, á sua séde e horas dos estatutos.

Ser nos ha applicavel?—O «Jornal do Brazil» em uma local deu a seguinte noticia:

Chegaram hontem, ainda procedentes dos Estados Unidos, 11.000 barricas com farinhas de trigo superior, que adiccionadas ás 12.475 entradas ante-hontem fazem o completo de 23.475 barricas.

Cremos que custa actualmente cada barrica n'aquella republica 5$, posta a bordo por conta do vendedor.

Faça-se a conta de seu custo e despezas até ser aqui reduzida a pão e ver-se-ha que o consumidor bem podia comer mais baratinho esse alimento, que tanto diminue em peso, quanto vai crescendo no preço.

Treze de Maio em Palmares—Nos é assim transmittida a noticia da solemnisação d'esse dia n'aquella cidade.

«Redacção do «Diario de Pernambuco».—Incorreria em uma grandissima falta em deixar passar desapercebidos os festejos do dia «Treze de Maio» sem que vos communicasse as homenagens feitas a esse mesmo dia. Assim, pois, realisaram-se com o maior regosijo possivel e da seguinte maneira:

A's 12 horas do dia teve começo a sessão magna, já annunciada, no theatro da Sociedade Melpomene Palmarense. Coube a honra de presidir a sessão ao cidadão Dr. Manoel Wanderley, em seguida declarou aberta a sessão e concedendo a palavra ao orador official o cidadão João Dez, que bem soube desempenhar o cargo de que foi incumbido.

Muitos outros cidadãos tiveram igualmente a palavra, que desempenharam-se dignamente.

O theatro achou-se repleto. A tarde houve uma passeiata promovida pelos commerciantes d'esta cidade, durante a qual tocou a banda musical da Sociedade Recreativa Musical Palmarense.

Os estabelecimentos publicos e algumas casas particulares illuminaram-se.

Resta-nos dizer que o commercio tomou grande parte nos festejos e que conservou-se fechado.»

Fortificação de New York—Os trabalhos de fortificação do porto dessa cidade tem tido grande impulso e procede-se nelles com maxima celeridade.

Em Sandy Hock está se construindo uma bateria para peças de 0m,305 de calibre e de 54 toneladas de peso; a carga dessas peças será de 226k,79 e o peso do projectil de 453k,59, podendo ferar á distancia de 5 milhas as maiores couraças.

As peças que são fabricadas no Arsenal de New-York, devem ser submettidas a varias experiencias de tiro; uma dellas já está prompta e será submettida a experiencia de 260 tiros, que importarão em 65,000 dollars, porquanto o custo de cada tiro é de 260 dollars.

Estão já bastante adiantadas as obras desta bateria.

Além desta construir-se-hão uma bateria com peças de 0m,406, proximo do pharol de Romers-Staal e tres de morteiros—a 1ª em Plum-Island, a 2ª em Staaten Island e a 3ª na costa de New Jersey.

Collecções de museos—Os mineraes e os fosseis não estão expostos á devastação dos insectos, como as collecções zoologicas, que em toda a parte e maxime no nosso paiz, tanto cuidado exigem; mas soffrem em todo o caso duas causas ordinarias de destruição: a *deliquescencia* e a *efflorescencia*.

A deliquescencia é, como todos sabemos, a faculdade que possuem certos corpos de attrahir a humidade da atmosphera e dissolverem-se na agua, que dahi resulta. Para prevenir este accidente não ha senão guardar os especimens em caes hermeticamente fechados.

A efflorescencia é a propriedade que têm outros corpos de desaggregar-se em pó. Como garantir as amostras contra esta destruição?

Chalande recommenda o seguinte processo para a conservação das rochas, dos fosseis, dos ossos, etc. Submette-se a um banho, de uma a vinte e quatro horas conforme o objecto e a sua fragilidade, n'uma mistura de agua e silicato de soda ou potassa, partes iguaes. Depois do banho secca-se a amostra, a qual adquire no fim de algum tempo uma dureza consideravel.

Para a conservação dos fosseis pyritosos, Fonville aconselha guardal-os em parafina, substancia que funde a 44º e privada de oxygenio.

Vicente de Moraes Mello—Temos entre nós esse nosso velho amigo e conterraneo, que residindo actualmente no Estado de S. Paulo, veio a este em passeio.

Dirigimos-lhe os nossos cumprimentos, dando-lhe as boas vindas.

Os alojamentos de operarios em Inglaterra—Em Inglatera é que nasceu a idéa de construirem-se grandes casas, nas quaes cada familia de operarios occupa dous a tres quartos.

O principe Alberto e lord Shaftesbury ligaram seu nome a esta grande obra philanthropica. Tiveram bastantes difficuldades a vencer; mas emfim seu systema triumphou.

Grandes sociedades se fundaram para construir casas operarias tirando dos capitaes nellas empregados um interesse modico.

Avalia-se em 145 milhões de francos o capital que, depois de alguns annos, tem sido empregado no alojamento de modo salubre de 25,000 familias, as quaes formam uma população de 120,000 pessoas só na cidade de Londres.

As sociedades cooperativas de habitações obreiras teem perfeitamente acertado em Inglaterra.

No 1º de Janeiro de 1889, o *Registrer general* consignava o numero de 2,752 com 605,388 membros. Seu capital é superior a 50 milhões de libras sterlinas, ou cerca de 1,250 milhões de francos, tendo essas sociedades feito surgir no solo inglez por milhares as casas de operarios.

Casamento civil — Foram affixados no dia 12 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes, nos 4º e 5º districtos:

Segundos

José Paulino da Silva Filho com D. Maria Ameliana de Oliveira e Silva, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Severino José do Nascimento com D. Francisca Tiburtina da Silva, moradores na freguezia da Boa Vista.

Primeiros

José Gomes da Motta, morador em Chã de Carpina da comarca de Pão d'Alho, com D. Isabel Gomes Fernandes, moradora na freguezia do Poço da Panella.

João Francisco de Moraes com D. Julia Maria da Conceição, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Subscripção portugueza—Continuação da subscripção promovida pela grande commissão da colonia portugueza, em favor das familias das victimas dos temporaes de 27 de Fevereiro na costa norte de Portugal:

Transporte	3:800$000
Francisco de Assis Cardoso	50$000
Rodrigues Lima & C.	50$000
Coimbra Guimarães & Sobrinho	50$000
Agostinho José da Costa	50$000
Commendador Luiz José da Silva Guimarães	50$000
H. C. Conolly	50$000
Joaquim José Martins	50$000
Antonio João Gomes de Amorim	50$000
Antonio Domingues de Lima	50$000
Francisco Manoel da Silva	50$000
Oliveira Basto & C.	50$000
José Joaquim da Costa Maia	50$000
Loureiro Maia & C.	50$000
Nunes Fonseca & C.	50$000
Ferreira Barbosa & C.	50$000
Manoel Joaquim Ribeiro	50$000
Narciso Maia & C.	50$000
D. Adelaide de Medicis	50$000
Pereira Ferreira & C.	50$000
Commendador Joaquim Duarte Campos	50$000
Agostinho Santos & C.	50$000
Francisco Pereira da Silva	50$000
Anthero Soares de Vasconcellos	50$000
Manoel Soares de Albergaria	50$000
Luiz Abranches de Figueirêdo	50$000
José Maia Sobrinho	50$000
A. J. Barbosa Vianna	50$000
	5:150$000

(Continúa).

Lucta e ferimentos-Thomaz Moreira de Andrade, Marcelino Francisco da Silva e Gregorio Francisco da Silva, no dia 7 do corrente travaram lucta entre si, e della foi consequencia sahirem todos feridos levemente e serem presos em flagrante.

Morte—Em S. Lourenço da Matta foi morto o criminoso Manoel de Souza Barbosa por oppor resistencia a prisão que lhe intimava uma força da guarda local.

Cadaver encontrado—No dia 10 do corrente encontrou-se no sitio Campina da Ventania, em Muribeca, o corpo de um homem acaboclado, já em putrefacção adiantada, não sendo reconhecida a identidade pessoal.

Casamento civil—No 3º districto foram lidos os proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1º Proclama

Do escrivão Germano Motta com Maria Cavalcante, solteiros residentes a freguesia de S. José.

De João Alves dos Santos com Idalina Maria da Silva, elle solteiro, ella viuva, residentes a freguesia de S. José.

De Antonio Claudio do Freitas com Maria José da Conceição, solteiros residentes a freguesia de Afogados.

De Miguel Mariano de Souza com Maria Magdalena de Jesus Pinto, solteiros, residente a freguesia de Afogados.

Club politico academico—Na sessão deste Club antehontem realisada o academico Alfredo Toledo apresentou o programma do mesmo Club e de cuja elaboração fôra encarregado, o qual fundamentado pelo autor, foi apoiado, devendo entrar em segunda discussão na proxima reunião.

Foi proposto e approvado pela unanimidade dos socios presentes um voto de louvor ao Exm. Sr. Dr. governador deste Estado pelo seu acertado acto de 10 deste mez e relativo á liberdade de commercio.

A segunda parte da ordem do dia foi toda dedicada á commemoração da briosa data de 13 de Maio, tendo occupado a tribuna diversos oradores.

Quinta feira proxima deve ter lugar a terceira sessão.

Baixos de areia—O commandante de vapor Rio Formoso communicou á capitania do porto, que em viagem da Bahia para este Estado, navegando a 9 milhas da costa e enseada de S. Isabel e a OSO da barra do Rio S. Francisco, onze milhas, encontrou um baixo, que por sua arrebentação constante calculou ter uma area de 3/4 de uma milha e 1/4 da maior largura; tendo determinado a sua latitude S 10°, 40', 41" e longitude O de Greenwich de 36°, 21', 58".

Recolhimento de cedulas—Em resultado da reclamação apresentada pelo Sr. presidente da Associação Commercial ao governo do Estado no sentido de representar junto ao governo geral contra o recolhimento das notas actualmente em circulação, S. Exc. o Sr. governador immediatamente telegraphou ao ministro da fazenda pedindo providencias a respeito, uma vez que neste Estado não existem filiaes dos diversos bancos da Republica e estes não se fizeram esperar, recebendo hontem S. Exc. um telegramma prorogando o prazo do recolhimento para 31 de Dezembro do corrente anno e declarando que obrigaria os bancos emissores a crearem desde já agencias filiaes para a substituição das notas.

Outrosim fez sentir o Sr. presidente da Associação ao Sr. governador a recusa das repartições fiscaes em aceitarem as notas do Banco dos Estados Unidos do Brazil, cuja circulação as mesmas repartições tolheram até bem pouco tempo e de cuja recusa resultam agora graves difficuldades para as transacções commerciaes, sendo solicito S. Ex. ainda uma vez em telegraphar ao referido ministro e fazendo-o tambem por seu turno o mesmo Sr. presidente da Associação.

Gremio Instructivo Normal—Funccionou quinta-feira passada esta sociedade em sessão ordinaria sob a presidencia do professor Pompêo Pessoa.

Após a approvação da acta da sessão anterior procedeu-se a leitura do parecer da commissão de syndicancia, que julgou digno de pertencer ao Gremio o cidadão professor Felippe Gyrão.

Usaram da palavra sobre diversos assumptos os Srs.: Servulo Beda, João Lyra, Joaquim Mercês, João de Deus, José Coelho e H. Bello.

Passando-se a segunda parte da ordem do dia, isto é, ao jury historico do personagem Pedro II, occupou a cadeira da accusação o professor Servulo Beda na ausencia do promotor sorteado, e a cadeira da defesa o Sr. Hygino E. da Costa Bello.

Terminados os debates, foi o personagem absolvido de accordo com a decisão do conselho.

Para quinta feira proxima foi sorteado o personagem Luiz XIV, sendo promotor o cidadão Manoel Bento de Oliveira e advogado o professor Semeano das Mercês.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantara dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3. e capa.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Xavier e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cosme.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Albuquerque.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 11 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Urethrotomia interna reclamada por estreitamento.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos na palpebra superior.

Pelo Dr. Silva Ferreira:

Desarticulação do dedo médio, indicada por necrose.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27°,2	758m,12	19,81	85
9 »	28°,3	758m,65	22,41	78
12 »	28°,6	757m,81	22,05	77
3 t.	28°,3	757m,49	22,05	77
6 »	27°,7	758m,08	21,85	78

Temperatura minima 25°,50.

Temperatura maxima 30°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 3m,5, á sombra 2m,4.

Chuva nulla.

Direcção do vento SW de meia noite até 1 h. e 24 m. da manhã; W até 11 h. e 30 m.; E até 0 h. e 05 m. da tarde; E e ENE alternados até 5 e 26 m.; E com interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 2m,46 por segundo.

Nebulosidade média 0,57.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Maio	11—16 da m.	0m48
P. M.	13 de »	5—29 da t.	2m30
B. M.	13 de »	11—29 da t.	0m59
P. M.	14 de »	5—48 da m.	2m70

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 161, de moveis, piano, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Luciano Mauvernay.

Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma do capitão João Paulo da Rosa Cesse; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma do conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria das Neves Vieira Boulitreau.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Jacuhype»:

Sergio P. de Miranda, Antonio Ribeiro Dantas, C. R. Kiernan, Bruno Bogardi, João F. W. Filho, Joaquim Gonçalves Fraga, José Joaquim Cardoso Monteiro, Alfredo Cunha e sua senhora, Idalina S. de Carvalho, Maria de Carvalho, Braulio A. C. de Amorim, José Lucas S. Camara, Horacio de Carvalho, Fernando Mughiar, Felix C. Barboza, Geminiano S. Camara, Joaquim da Rocha Freire, Bonifacio Pereira, Joaquim Duarte, Antonio Lourenço Gomes, Vicencia Roza Florinda, Eugenio, 1 preso e 2 praças, Antonio Joaquim Poter, Adolpho L. Poter, Joanna M. da Conceição, Felismina Maria da Conceição, Raymundo C. de Albuquerque e 1 criado, João Nunes de Oliveira e 2 criados, João Antonio da Costa, José de Souza Lins, João José dos Santos, Francisco João das Chagas, José Pereira dos Santos, Antonio F. dos Reis e 2 criados, Joaquim B. de Souza, Maria Haflsn.

— Chegados do sul no vapor italiano «Citá de Genova»:

Julia de Araujo, Dr. Alfredo A. de Souza Rangel, Eustachio Pessoa e José Claudino Feirrer.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Maio de 1892.

Existiam 281, entraram 3, sahiram 1, existem 283

A saber:

Nacionaes 255, mulheres 4, estrangeiros 24 —Total 283.

Arraçoados 248.

Bons 231.

Doentes 14.

Loucos 1.

Loucas 2.

—Total 248.

Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 12 de Maio, foi o seguinte:

Existiam	637	
Entraram	28	
		665
Sahiram	15	
Falleceram	2	
Existem	649	
		665

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 horas.

Pontual entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 horas.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Fernandes Barros entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 10.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 21 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 21 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão—A 4ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 18 de Maio (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 17 de Maio (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 10ª serie da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 14 de Maio de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

6183	240:000$000
4620	10:000$000
8842	6:000$000
3403	2:000$000
5783	2:000$000
6704	2:000$000
2019	1:000$000
3701	1:000$000
5528	1:000$000
5534	1:000$000
5711	1:000$000
6393	1:000$000
7670	1:000$000
8838	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
6182	1:200$000
6184	1:200$000
4619	800$000
4621	800$000
8841	400$000
8843	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

6181 6182 6184 6185 6186 6187 6188 6189 6190

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4611 4612 4613 4614 4615 4616 4617 4618 4619

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8841 8843 8844 8845 8846 8847 8848 8849 8850

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 21 de Maio de 1892 com o plano de 120.000$000.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Maio:

Deoclecio, Pernambuco, 3 dias, Recife; athresia do recto.

Maria dos M. Tavares dos Santos, Pernambuco, 41 annos, viuva, Boa-Vista; scyrrhose hepatica.

Eulalia Leopoldina Ramires de Souza, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Antonio Balthazar, Rio Grande do Norte, 19 annos, solteiro, Recife; tuberculose.

Isidoro Bezerra de Vasconcellos, Pernambuco, 20 annos solteiro, Recife; hepatite chronico.

Claudino Faustino da Paz, Pernambuco, 66 annos, casado, S. José; gasthalgia.

Helena Rodrigues Vianna, Ceará, 20 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Leonor dos Martyrios, Ceará, 65 annos, solteira, Boa-Vista; febre diarrhéa.

Pereira, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; ulcera da perna.

Joanna, Pernambuco. 7 dias, Boa-Vista; eclampsia.

JURISPRUDENCIA

Em additamento ao que publiquei no *Diario* de 26 do mez proximo passado, acerca da eleição de presidente da Republica e dos acontecimentos sediciosos que se deram na capital federal, entendi que tratando d'um ponto de doutrina de direito publico era de meu dever occupar ainda attenção do honrado leitor d'um modo mais claro e positivo, e então formulei e respondo a seguinte *these*, entregando aos mestres a ultima palavra:

«Nenhum direito ou privilegio vigora quando o interesse publico exige.»

Esta these é verdadeira e soffre excepção?

E' verdadeira e não soffre excepção; verdadeira, por que, em todo caso convém alterar o regimen ordinario para ser applicado ao doente o remedio da salvação:

Não soffre excepção; porque ella vem por excepção as leis ordinarias, aos contratos e privilegios, e funda-se no grande principio de que cessa a razão das leis por novas e melhores razões de utilidade publica.

E esta doutrina é da applicação universal? Sim, por que as proprias leis constitucionaes, cessam de vigorar, quando o paiz atrasa a prosperidade em razão dellas.

Por estas supremas razões do Estado, os privilegios e contratos em que por um lado figura o governo não são absolutos; porque encerram implicitamente a clausula devolutiva para serem desfeitos, sempre que exigir o bem publico, e é tambem desta fonte de sabedoria que nasce o direito de desapropriação, livre concorrencia etc.; porque a força representada pela necessidade mais commum avassala á do direito representado pela necessidade menos commum, e é o caso em que a presumpção cede a verdade sem sophysma, tergiversação e subtilesa qualquer que seja, e se estou enganado, meu obscuro espirito, contenta-se com a virtude de meu erro por achado conforme a boa moral e sã jurisprudencia.

O dia de hoje (13 de Maio), em que se extinguio a escravidão entre nós, talvez o de valor mais assignalado para o Brazil, prova a tona e fundo da these com o da doutrina que acabamos de expender.

João da Silveira Borges Tavora.

13 de Maio de 1892.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

A festa que realisou-se ante-hontem no prado da Estancia, teve uma execução brilhante.

Nada faltou para que ella fosse imponente, sendo grande a concurrencia.

Encilhamento, archibancadas, pelouse, tudo estava repleto, e era bello ver-se o espectaculo que offerecia a variedade das ricas «toilettes» das gentis «sportmen,» que enchiam as archibancadas, tomando todo interesse pelo desenlace dos pareos.

Estes foram bem corridos, mas não deixaram de apparecer algumas sorpresas no resultado.

Os amadores sahiram-se bem, e a colonia ingleza só tem a merecer elogios pela sua gentileza no associar-se as nossas festas, e dar nos assim um divertimento agradavel.

Hippodromo do Campo Grande

Hoje effectua-se a 19.ª corrida do Hippodromo do Campo Grande.

A corrida promette pelo seu programma um bom entretenimento, e assim convida á concurrencia.

Eis os nossos palpites:

1.º pareo.—Templar—Yambo—Camponez=Desafio Cyclone.

2.º pareo.—Talispher—Galette—Pygmeu.

3.º pareo.—Turco 2.º—Gerfaut I Regente.

4.º pareo.—Veloz—Torpedo—Favorita.

5.º pareo.—Piramon—Maurity—Pyrilampo.

6.º pareo.—Tupy—Vingador—Petropolis.

7.º pareo.—Flautista—Todo-é—Galette.

8.º pareo.—Nictheroy—Yambo—Collector.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE MAIO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario, Dr. Soares de Avelar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados Beltrão e Figueiredo, faltando sem participação, os Srs. deputados: Commendador Lopes Machado e Paula Lopes.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de Porto-Alegre, de 11 do mez passado, respondendo o officio que por esta Junta lhe foi dirigido em 23 de Março.—Para o archivo.

Da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá, de 4 do corrente, remettendo o relatorio do movimento de sua estrada de ferro, no decurso do anno proximo findo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Da Junta dos Corretores desta praça, de 2 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo á semana de 25 a 30 do mez passado.—Archive-se.

Da mesma Junta, de igual data, dando sciencia do numero de cotações apresentadas pelos corretores durante o mez passado.—Para o archivo.

Foi distribuido á rubrica o livro Diario, de Souza Nogueira & C.

DESPACHOS

Petições:

De Queiroz & Barbosa, pedindo o archivamento de seu distracto social.—Archive-se.

De Furstenberg, Lemos & C., pedindo o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De Manoel Martins & C., pedindo o archivamento de seu contracto social.—Seja archivado.

De Ananias Gonçalves Coimbra, pedindo o registro de sua firma individual.—Registre-se.

De Eugenio Goetschel & C., pedindo o archivamento do contracto social que entre si fizeram.—Seja archivado.

Da Companhia Serraria Pernambucana, pedindo por certidão o que constar do contracto social de Joaquim Domingues & C., estabelecidos com armazem de materiaes e o theor do seu distracto.—Sim, e n termos.

De Costa Lima & C., pedindo o archivamento do seu contracto de sociedade commercial.—E' procedente o parecer.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas do dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Entendamo-nos

Ao artigo publicado no «Jornal do Recife» de ante-hontem, na columna do—Partido Republicano,—sob a epigraphe que encima estas linhas e que, apezar de anonymo, deixa á descoberto quem o inspirou, venho, por amor a verdade, oppor formal contestação, pelas falsidades que n'elle se notam.

Entregando ao mais solemne despreso as calumnias e os insultos de que é meu irmão, o deputado Joaquim Pernambuco, victima no referido artigo, por isso que não podem absolutamente prejudicar a reputação d'um republicano, que nunca transigio com o seu passado e que tem sabido pautar os seus actos pela mais acrysolada dedicação á causa que abraçou, desde verdes annos, e feito os maiores sacrificios, arriscando até, por mais d'uma vez, a propria vida, sem ter querido até hoje acceitar do governo de seu partido emprego algum remunerado, procedimento este justificativo da consideração que lhe é tributada por todos quantos conhecem a inquebrantabilidade de seu caracter; devo, com toda franqueza e sinceridade, expor ao digno eleitorado pernambucano as razões pelas quaes resolvi solicitar votos em favor da eleição de meu irmão, bem como as que levaram alguns distinctos republicanos historicos a organisar uma chapa senatorial, em que figura o seu nome como candidato na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Dias depois da chegada de meu irmão á esta cidade, indo o Sr. Dr. Martins Junior á nossa casa declarou que ia ser organisada a chapa para as tres vagas de senadores federaes e offereceu a meu irmão um dos primeiros lugares na referida chapa.

Este fez ver ao Dr. Martins Junior, que, coherente com os principios republicanos, não solicitava essa honra, mas uma vez que elle, em nome do partido republicano, o apresentava como candidato a um d'esses lugares de senador, só lhe cumpria acceitar o novo posto que os seus correligionarios expontaneamente lhe queriam designar.

Em uma outra conferencia, em meu escriptorio, renovou o Dr. Martins Junior aquelle offerecimento e no proposito de realisal o, apparentou manter-se até o dia da partida de meu irmão para a Capital Federal.

O digno e honrado Sr. Dr. Ambrosio Machado, por sua vez, declarou espontaneamente a meu irmão e a outras pessoas que, na sua opinião, não podia elle deixar de ser contemplado como candidato a um dos primeiros lugares, na chapa senatorial do partido republicano.

Retiraram-se, portanto, meu irmão e o Dr. Annibal Falcão para a capital federal no dia 21 do mez passado, presumindo que aquelle seria incluido na chapa que fosse organisada.

No dia 24 desse mesmo mez, em uma conferencia que obtive do Dr. Martins, o qual sabia achar-me eu incumbido por meu irmão e pelo Dr. Annibal Falcão dos seus negocios politicos, depois de termos conversado sob diversos assumptos e de expor-me o Dr. Martins as difficuldades com que luctava para a confecção da chapa, resultantes do grande numero de correligionarios que desejavam ser nella contemplados, declarou-me que tinha resolvido convocar uma reunião dos congressistas do Estado para deliberar se sobre a organisação da chapa, visto que o directorio desfalcado como estava, lhe parecia não ter o prestigio e força para resolver, sem reclamações e desgostos, a exclusão do Dr. José Hygino, marechal Simeão e outros.

Assegurou me que nessa reunião mencionaria os nomes de todos os candidatos e tornaria bem saliente que meu irmão não solicitara a sua inclusão, mas sim que fôra elle quem se havia lembrado de seu nome para um dos primeiros lugares na chapa senatorial, accrescentando que me communicaria immediatamente o que fosse resolvido, para que eu podesse em tempo escrever aos amigos que tenho no alto sertão e se dignam de ouvir-me em politica.

Certo de que assim elle procederia, e portanto de que a chapa seria organisada, a contento de todos os republicanos que apoiam a actual situação, aguardei aquella communicação; mas no dia 26, sem que o Sr. Dr. Martins Junior tivesse se dignado de dispensar-me a delicadeza dessa explicação, soube que a chapa estava organisada com exclusão do nome de meu irmão e que não havia precedido á essa organisação a reunião dos congressistas.

Em virtude desse procedimento, revelador da desconsideração pessoal com que eu e meu irmão fomos tratados pelo Dr. Martins Junior e da indisposição manifestada, logo por muitos republicanos historicos, contra a chapa organisada, telegraphei para o Rio ao Dr. Annibal e a meu irmão.

Em vista das respostas que d'alli recebi convencido de que o digno e illustrado Governador do Estado e bem assim o Governo Federal não tinham candidatos na proxima eleição e guardariam no pleito a mais completa neutralidade, conforme as formaes declarações d'aquelle e os telegrammas do Rio, que tenho em meu poder, resolvi manter e sustentar a candidatura de meu irmão, amigo leal e sincero da actual situação politica.

N'esse intuito tenho sollicitado e continuarei a sollicitar de todos os meus amigos e do eleitorado pernambucano apoio para a candidatura de meu irmão, sem que, porém, tenha até hoje procurado obter voto de qualquer funccionario publico, que me possa ser subordinado, como falsamente se anda a propalar.

Depois de tomada por mim aquella deliberação, tive conhecimento de que pelo Dr. Annibal Falcão e outros distinctos republicanos, cuja dedicação á situação dominante não póde ser posta seriamente em duvida, fôra organisada uma chapa senatorial, composta do Dr. Joaquim Pernambuco, marechal Simeão e Dr. Bernardo Camara.

Não fui o organisador d'essa chapa, e sou o primeiro a reconhecer-me incompetente para fazel-o.

Estando, porém, convencido de que assiste aos signatarios d'essa chapa competencia igual á de quaesquer outros republicanos para organisal-a, resolvi prestar-lhe o meu fraco auxilio por consideral-a digna da acceitação do eleitorado.

Expostas assim as razões que determinaram a apresentação da candidatura do deputado Joaquim Pernambuco á eleição de senador, na vaga do Dr. José Hygino, deixo á apreciação do publico o procedimento do Dr. Martins Junior para commigo e meu irmão, de quem S. S. só tem recebido, assim como de meus filhos, provas inequivocas de apreço e consideração.

Concluindo declaro que deixo, sem resposta a parte do artigo referente a mim e a minha *parentela* (na qual não sei se existem *deleterios*) por não dever ligar importancia aos que, sob a capa do anonymato, estão avesados a insultar e a calumniar os que com elles não se podem confundir.

Recife, 14 de Maio de 1892.

Miguel Pernambuco.

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Maio proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de candidatos que egue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes appella, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz-se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Dr. João Ribeiro de Brito.

—

Eis a lista dos candidatos:

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Ao eleitorado pernambucano

Indicado pelos meus correligionarios e acceito pelo directorio de meu partido para, como candidato á deputação federal, fazer parte da chapa que o mesmo directorio acaba de organisar para preenchimento das vagas existentes na representação nacional; cumpro o dever de dirigir-me ao eleitorado pernambucano, pedindo para minha candidatura todo o apoio dos bons cidadãos, que porventura me reputem capaz de representar no Congresso Federal a terra em que nasci e a cuja grandeza moral tenho procurado prestar o concurso, fraco embora, de minhas faculdades intellectuaes e activas.

Fazendo aos meus co-estaduanos e concidadãos esse pedido, julgo me dispensado, entretanto, de apresentar-lhes um programma politico que seja a bandeira sob a qual o meu nome entre no pleito que se vai realisar e ultimar a 20 do corrente. São tão conhecidas as idéas porque sempre me hei batido, a contar mesmo do tempo da propaganda republicana, que nada adeantaria aos Srs. eleitores uma exposição dos principios que adopto e defendo, feita nesta circular.

Nestas condições limito me a solicitar os suffragios do eleitorado em geral e especialmente dos meus correligionarios, esperando calmo a sentença das urnas.

Recife, 6 de Maio de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

A debilidade geral a frouxidão dos orgãos, as cores pallidas, as perdas curam-se de prompto com o

CITRATO DE FERRO CHABLE

Nas pharmacias, e 28, rue Bergère, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

Xarope do Dr. Forget contra os catharros, tosses, crises nervosas e insomnias.—O XAROPE FORGET é um calmante afamado conhecido ha já 30 annos. Nas pharmacias e 28, rue Bergère, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

ILEGÍVEL

Ao digno eleitorado deste Estado

Alguns republicanos historicos, amigos da presente situação, ao approximar-se o pleito eleitoral, que tem de ferir se a 20 do andante, considerando que é dever de todo o bom cidadão, manter a estabilidade da Republica e o seu desenvolvimento moral, sendo bastante escrupuloso na escolha d'aquelles que bem possam servir a Patria, sem outro fito que não a satisfação do dever civico, considerando que neste periodo reconstructivo que atravessamos, muito devem importar as individualidades que se distinguiram na propaganda e na Revolução: considerando que a eleição vai ser completamente livre, e de accordo com um regimen democratico que precisa firmar o presente em proveito do futuro, pelo respeito do passado, teem a honra de recommendar, solicitando o suffragio para os legitimos nomes.

Senadores

1°, Dr. Joaquim J. de Almeida Pernambuco. (na vaga do Dr, José Hygino.)

2.° marechal José Simeão de Oliveira (na sua propria vaga).

3.° Bernardo José da Camara (na vaga do capitão de fragata Serrano).

Cada um destes illustres cidadãos bem merecem da Republica, sendo que, dois d'entre elles, isto é, o Dr. Joaquim Pernambuco e o marechal Simeão, no Congresso Constituinte Federal, occuparam posto muito saliente, ao lado dos que defenderam sempre os interesses d'este estado.

Os republicanos historicos que apresentam a chapa acima, confiam e appellam para o patriotismo do povo pernambucano.

Recife, 5 de Maio de 1892.

Alfredo Falcão.
Dr. Fabio da Silva Barros.
Annibal Falcão.

Errata

Nos trabalhos do Superior Tribunal de Justiça, publicados neste *Diario* de 13 do corrente, na penultima das diligencias—Onde se lê:—Do Limoeiro—Recorrente o juizo—Recorrido Joviniano Irineu Paes Barreto—Lêa-se— Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim de Souza—Com vista as partes.

Felicitação merecida

Completa amanhã 16 do corrente o seu 65° anniversario natalicio, sendo quarenta e tantos annos no serviço de solicitador nos auditorios do Recife e a contento de seus verdadeiros amigos e committentes, o nosso prestimoso amigo e bom cidadão, o major João Caetano de Abreu. A este nosso bom amigo desejamos muitos annos de enchentes de felicidades e que tenhamos occasião de felicital o em dias iguaes a que agora o fazemos.

Muitos amigos.

A nova armadilha dos Srs. Fielden Brothers

II

Na petição que dirigiram ao actual Governador, dizem os Srs. Fielden Brothers que a Empreza, depois de alterada a fórma do Governo, entendeu renovar os seus protestos. E continuam:

« Assim effectivamente fez por petição de 20 de Dezembro, na qual procurou principalmente demonstrar a enorme lesão que lhe era feita e assim obter reparação do novo Governador em 26 de Dezembro uma commissão á qual apresentou diversos quesitos, relativos ás reclamações da Empreza, para serem respondidos pela mesma commissão. Esta, considerando sómente a questão da *lesão enorme* proveniente da avaliação, respondeu aos quesitos de modo contrario á Empreza, apresentando sua resposta em 7 de Fevereiro de 1890. »

Mostraremos as falsidades do trecho ácima copiado.

PRIMEIRA FALSIDADE

E' falso que a Empreza, em sua petição de 20 de Dezembro de 1889, tenha procurado principalmente demonstrar que o arbitramento era lesivo. O fim principal foi convencer que elle era nullo por estes motivos:

1.ª Não terem sido juramentados os arbitros, inclusive o desempatador (*allegação futil, baseada na Ord. liv 3, tit. 17, relativa aos* PERITOS OU ARBITRADORES NOMEADOS PELOS JUIZES; *ao passo que a Ord do mesmo liv., tit 16, concernente aos* ARBITROS NOMEADOS PELAS PARTES, *não exige a formalidade do juramento*)

2.° Ter sido o desempatador nomeado pelos arbitros (*allegação indecente, baseada em uma certidão, cuja falsidade a Empreza não contesta*).

3.° Não haver o desempatador acceitado o valor total dado por algum dos arbitros (*allegação contrária ás disposições de Direito e ao simples bom senso*).

A decisão arbitral não dependia de recurso, e seria absurdo pedir que ella fosse annullada, a pretexto de serem diminutos os valores arbitrados Os Srs. Fielden Brothers, nas petições de 2 de Abril e 20 de Dezembro de 1889, pediram que se julgasse nullo o arbitramento por aquelles tres motivos; mas ao mesmo tempo allegaram *injustiça*, para predispor os animos E' assim que o réo condemnado pelo jury, não podendo appellar por injustiça (nem o tribunal superior tem competencia para reconhecel-a neste caso), pede a annullação do julgamento, por falta de observancia de formalidades essenciaes; mas vae dizendo que é innocente e que a decisão é injusta.

SEGUNDA FALSIDADE

E' falsa a insinuação de ter sido nomeada uma commissão de advogados, para dizer se os preços eram lesivos.

O Governo perguntou se a lei de 4 de Junho de 1887 estava em opposição ás clausulas do contracto; — se a nomeação do desempatador estava de accordo com a clausula 25.ª; - se o desempatador tinha observado AS REGRAS DE DIREITO; — se a falta de juramento invalidava os laudos; — em summa: se, DEBAIXO DO PONTO DE VISTA JURIDICO, era liquida a questão da avaliação effectuada, se eram improcedentes as reclamações da Empreza contra a VALIDADE da mesma avaliação

Não se perguntou se os preços eram baixos, se a avaliação era injusta, se havia *lesão enorme* (expressão em que parece terem achado ultimamente alguma virtude, pela idéa extravagante de equiparar uma decisão arbitral irrevogavel a um contracto de compra e venda).

TERCEIRA FALSIDADE

E' falsa, é escandalosamente falsa a affirmativa de que a commissão de advogados « *considerou* SÓMENTE *a questão de lesão enorme* ». A commissão, em seu longo parecer, não disse uma palavra a este respeito!

Depois de responder aos 15 primeiros quesitos, ella julgou prejudicado o 16°: « se converia proceder-se a nova avaliação ». E os Srs. Fielden Brothers fizeram esta censura:

« ... deixou a commissão de responder ao mesmo quesito, quando assim jamais poderia fazel-o, desde que o motivo que deu logar á inserção desse quesito foi o ter os supplicantes reclamado contra a avaliação que consideravam *injustá* e não ter a commissão estudado technicamente a mesma avaliação, alem do mais por não poder fazel-o ».

E accrescentaram que a impossibilidade consistia na falta de conhecimentos technicos.

O relator deu esta resposta:

« A commissão de advogados não tinha conhecimentos technicos, para saber se a avaliação era *injusta* (se os preços eram demasiadamente baixos); mas os reclamantes asseguram que o 16° quesito foi proposto a esses advogados, para que elles dissessem se a avaliação era injusta!

« Depois que os dous arbitros deram os seus votos sobre o valor do material e obras da Empreza; depois que o desempatador proferiu sua decisão; depois de um arbitramento que não admitte recurso, como é expresso no contracto e os reclamantes diziam; depois que os reclamantes recorreram a allegações de *nullidade* (donde veio nomear-se uma commissão de advogados) porque a de *injustiça* lhes não aproveitava, havia de sejeitar-se a advogados essa questão de preços! »

Os Srs. Fielden Brothers accusaram formalmente a commissão de não ter examinado essa questão de preços, e agora affirmam que ella se occupou sómente disso!

Y.

Ministro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva

Sit tibi terra levis.

Quando da face da terra desapparece um caracter immaculado, renasce na memoria dos homens de bem, como um exemplo digno e nobre, para ser indicado por modello de imitação da posteridade. Tal o momento presente, em que deve saber-se quem subio para a mansão dos justos.

Finou-se o venerando ancião, porque seus dias estavam contados e a Deus aprouve chamal o para sua santa gloria. Omniscientes são os designios da Providencia!

Qual cedro do Libano (como diria o consciencioso mestre Soares de Azevedo) resistindo aos vendavaes mundanos, deitou se inanime após 89 janeiros felizes de um viver benefico.

De estirpe nobilissima, era o illustre finado consorte virtuoso, pai extremoso, amigo dedicado e leal, protector vigilante e previdente, patriota intransigente, magistrado integerrimo, defensor dos opprimidos e animador das boas obras: Possuia alma essencialmente religiosa e attenta aos designios do Omnipotente!

Nome aureolado por grande prestigio, o observador perspicaz nelle percebia um grande homem; porquanto sabia opportunamente ser firme, justo, severo, austero, clemente e misericordioso, permanecendo sempre digno e fidalgo. Seus pareceres e conselhos eram ouvidos com acatamento e proveito, não só por seus correligionarios e influencias politicas como pelos que tinham a feliz inspiração de a elle recorrer.

Modesto e notavel politico de gabinete, cujas criteriosas e proficientes decisões tinham assás peso no governo de seu tempo; viveu o mesmo numero de annos do gigante defensor das liberdades brazileiras, —o abalisado padre Antonio Vieira.

A' sua Exma. familia apresento a sincera expressão de meus sentimentos e desejo-lhe os confôrtos de nossa religião.

Recife, 15 de Maio de 1892.

Magalhães Silva.

Os vermelhos colletes

Quem vio os mimosos?

Elogios feito a si proprios um soneto escripto por um socio.

Será de sua lavra!!

Gazeta de 12 de Maio de 1892.

Os panellas.

O Xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinas que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.—Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, n. 19, em Pariz A. Champigny e C., successores. A' venda em todas as pharmacias de 1.ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Ao funccionalismo publico

Dos candidatos que se apresentam pleiteando a eleição de 20 do corrente, ha dois, que não podem deixar de merecer as mais francas sympathias e adhesões do funccionalismo publico. São elles o Marechal José Simeão de Oliveira e o Dr. Gaspar de Drummond.

Ambos elles têm dado as mais inequivocas provas de consideração á distincta classe dos funccionarios publicos.

O Marechal Simeão quando governador deste Estado, procurou garantir os funccionarios publicos, tornando-os vitalicios, acto esse que foi annullado pelo Dr. Albino Meira, esse mesmo que hoje apresenta se competindo com o Marechal.

O Dr. Gaspar de Drummond, desde deputado á antiga Assembléa Provincial, que protege os direitos daquella classe e que a defende quando lançaram imposto sobre vencimentos dos empregados publicos, o Dr. Gaspar de Drummond, com todas as forças, oppoz-se, tomou a peito acabar com o imposto, até que afinal conseguio o ultimamente como congressista, fazendo figurar na Constituição do Estado uma disposição eliminande o imposto, esse mesmo imposto que o Dr. Ulysses Vianna augmentou desapiedadamente.

Alem disso os dois candidatos são socio honorarios da sociedade dos Empregados Publicos, honra com que foram distinguidos pelos serviços relevantes, que prestaram ao funccionalismo publico.

E' dever de honra, dos funccionarios publicos votarem nos dous candidatos, que lhes são mais affeiçoados, depositando nas urnas as seguintes chapas:

Para senador marechal José Simeão de Oliveira (na vaga de si mesmo),

Para senador Dr. Gaspar de Drummond (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

MUITOS FUNCCIONARIOS.

Marechal Simeão

Os eleitores que apoiam o governo do marechal Floriano e desejam sua conservação não votem no marechal Simeão, porque esse candidato é inimigo do governo.

Tenham cuidado.

Manhoso.

Partido autonomista

Eleição de representantes federaes

São candidatos do Partido Autonomista para preenchimento das vagas existentes na representação federal:

Para senadores

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, (na vaga do General José Simeão de Oliveira).

Dr. Gaspar de Drammond, (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. Ayres de Albuquerque Bello.

Ao eleitorado de Pernambuco

São estes os candidatos que defendem o governo honesto, energico e moralisador do marechal Floriano Peixoto.

Senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Dr. Bernardo José da Camara.

Deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Notice

P. L. T. C.

The half yearly general meeting will be held at mr. J. Swifts, Jaqueira, at 8.15 pm. on monday next 16 th. inst.

F. Tarver.
Actg Hon Sec.

Aos eleitores deste Estado

Por prevenção

Aquelles que se illudirem com telegrammas, mexericos e ballelas da gente da *Provincia* é por que querem, pois, nas ultimas eleições deveis vos lembrar do quanto são capazes aquelles senhores no sentido somente de affastarem e seduzirem o eleitorado sem ser nenhum exacto.

Muitos eleitores.

QUAL E' A ORIGEM DOS PHANTASMAS?

Ha ainda alguem que acredite em almas do outro mundo? Talvez que se ria da idéa—Um homem impavido como Vmc. é. Não obstante, se tivermos que visitar um cemiterio, sempre preferiamos a hora do dia para esse fim. Porque? Será porque de dia se possa ver melhor? Será esse o unico motivo? Não de certo. A unica razão é, que todos sem excepção têm receio de visitar a mansão dos mortos pelas trevas da noite. Quasi todos têm; ao passo que se o fizerem quando o sol brilha, ou se formos acompanhados, vamos sempre revestidos de maior animo. Nós não cremos em toleimas; pelo menos assim o dizemos.

Conheci um homem, que quando joven, apanhou tal susto com a idéa da apparição desses suppostos phantasmas, que por perto de 50 annos, ficou resentido daquelle choque. Não se póde dizer que o homem a que alludo, fosse medroso, nem tivesse prejuizo algum dessa natureza; pelo contrario, era um bravo e distincto official do exercito. Quando elle já tinha oitenta e dous annos e quando se referia aquelle acontecimento, era sempre com as seguintes palavras que o descrevia: Por espaço de dez minutos, fui victima de tão violento terror que de então para cá uma sorte de sobresalto continuo me domina. Qualquer barulho inesperado me faz tremer, e objectos que a sombra da noite eu não posso discernir, me impellem a recuar. Devo confessar que o approximar da noite me fez medo.

E bastante curioso, que esta mesma expressão a respeito do receio da noite fosse ainda ha pouco tempo usada por outro homem.

O seu systema nervoso, diz elle, estava bem fora d'ordem.

Não podia dormir, revolvia-se na cama sem poder conciliar o somno. Elle não havia commettido assassinato algum e não era perseguido por nenhuma alma do outro mundo; todavia parecia elle não fazer caso da vida.

Por meia duzia de vezes que elle pensou em livrar-se della.

Muita gente ha que vai até ahi todos os dias, sem que os seus amigos jámais o suspeitem.

E' todo um erro, mas não ha que admirar.

Pois, do que serve meramente viver quando d'essa vida se não tira prazer algum ou conforto?

Ora esse homem proseguia dizendo, que as repetidas dores de cabeça o atormen-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Maio de 1892.

Acções do banco de Pernambuco valor realisado de 40$000 a 60$000.

Na Bolsa venderam-se:

30 Acções do Banco de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 d.; offerecendo mais tarde o London Bank saccar a 11 1/8.

Os tomadores ficaram retrahidos do mercado.

Papel particular foi offerecido a 11 1/4, os bancos exigiram 11 5/16, para este artigo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/8 bancario sem tomadores, 11 1/4 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	1$800 a 2$000
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 7 do corrente consta de 8450 saccos e 1303 barricas de assucar branco pesando 945.104 kilos e 6055 saccos de assucar mascavado pesando 395.475 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 7 do corrente foram exportados 171 saccas de algodão pesando 13.125 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.

Verdes nominal 350 réis.

Até 7 do corrente foram exportados ... couros e 1250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 7 do corrente foram exportadas 93 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 7 do corrente 325 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	8634	1243
Vapores	1 a 14		
Animaes	1 a 14	1522	618
Estrada de Ferro Central	1 a 14	1061	319
Idem de S. Francisco	1 a 12	11168	348
Idem do Limoeiro	1 a 12	380	3059
Somma		22745	5607

Importação

Vapor nacional «Jacuhype» entrado dos portos do norte em 13 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 55 saccos a ordem, 240 a H. Borle & C, 87 a Companhia de Estiva, 508 a N. Cahú & C, 200 a Paiva Valente & C.

Borracha 2 fardos a Mattos Caminha & C, 8 a Gomes de Mattos Irmãos.

Chapéos 5 fardos a ordem.

Couros 208 a ordem, 22 a Souza Nogueira & C, 10 a Amorim Junior.

Caroços de carnaúba 156 saccos a ordem.

Couros espichados 21 fardos a Souza Nogueira & C.

Cera de Carnauba 64 saccos a ordem, 25 a Souza Nogueira & C.

Courinhos 8 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias 1 volume a Souza Franco & C.

Pelles de cabra 37 fardos a Rossback Brothers & C, 35 a Levy & Delmiro, 23 a Abe Stein & C.

Queijos 4 caixas a ordem, 1 a Costa Lima & C.

Solla 66 rolos a Rossback Brothers & C, 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 23 a Padrão & Irmãos.

Tecidos 10 fardos a A. Santos & C.

Vellas 20 caixas a M Carneiro & C, 15 a Costa Lima & C.

Vassouras 6 fardos a Sousa Franco & C.

Exportação

RECIFE, 12 DE MAIO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Kongsbird*, para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão, 300 saccos com 31,000 kilos de caroços de algodão,

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool carregaram:

Companhia de Estiva, 68 saccas com 5,519 kilos de algodão.

B. Williams & C., 3,000 saccos com 225,000 kilos assucar mascavado.

M. Maia & C., 154 couros seccos espichados, pesando 1,078 kilos.

— No vapor francez *Canpana*, para o Havre, carregou:

A. Latille, 277 couros salgados verdes, pesando 5 817 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Parahiba*, para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 50 pipas com 21,500 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

A S. Couto & C., 15 pipas com 7,050 litros de aguardente.

B. Williams & C, 1,479 saccos com 80,740 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Bahia carregaram:

Guimarães & Valente, 5 caixas com 150 kilos de queijo.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

F. C. Beltrão & Irmão, 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,0.0 kilos de assucar mascavado e 602 ditos com 36,120 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

Moreira & C., 777 saccos com 46 620 kilos de assucar branco.

C. L. Gomes & Fonseca, 2 6 saccos com 12 960 kilos de assucar branco e 21 ditos com 1,260 ditos de dito mascavado.

F. de Moraes, 20 pipas com 9,200 litros de aguardente.

M. Schiappe, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

Amorim Irmãos & C., 216 saccos com 12,950 kilos de assucar mascavado.

Para Paranaguá, carregaram:

Companhia de Estiva, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Venus*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. T. Carneiro, 100 saccos com 6,000 kilos de milho

M. Schiappe & C., 500 saccos com 30,0.0 kilos de milho.

V. A. Motta, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

F. de Moraes, 3 pipas com 1,380 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 500 barricas com 53,250 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11 150 litros de dito mascavado.

A. Taborda & C., 250 barricas com 27,755 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,162 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,250 saccos com 93,750 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 250 volumes com 20,950 1/2 kilos de assucar mascavado.

J. Baltar & C., 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregou:

A. C Moreira Dias, 3 caixas com 120 kilos de doce.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Ceará, carregaram:

M. Viegas, 12 barris com 460 litros de vinagre.

Companhia de Estiva, 220 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *D. Julia*, para Aracaty, carregou:

M. Franco, 4 páos de jangada.

— No hiate *Flor do Jardim*, para Macáo, carregaram:

Companhia de Estiva, 200 saccos com farinha de mandioca.

F. Carneiro da Cunha, 140 saccos com 8,400 kilos de milho.

— Na barcaça *D. Anna*, para Bahia Formosa, carregaram:

P. Ferreira & C., 2 barris com 160 litros de aguardente, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *S. Manoel*, para o Porto Calvo, carregaram:

A. Marques & C., 4 caixas com 30 litros de genebra e 1 lata com 12 litros de oleo de mamona.

— Na barcaça *Santa Catharina*, para Parahyba, carregaram:

A. D. Simões & C., 5 barris com 450 litros de genebra.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou:

J. de Souza, 20 caixas com 450 kilos de sabão.

— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregaram:

J. de Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

A. D Simões & C, 20 garrafões com 320 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	281
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	630
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	155$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 12	364:333$365	
Idem de 14	46:963$827	
		411:297$192
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 12	124 212$492	
Idem de 14	7:937$252	
		132:149$744
Somma total		543:446$937

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues,
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 12	26:125$498
Idem de 14	8:3$642
	26:989$140

RECIFE Drainage

Do dia 2 a 12	2 884$269
Idem de 14	876$.17
	3:760$859

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Santos e escala—6 dias, vapor italiano «Citá de Genova», de 1254 toneladas, commandante J. B. Prefume, equipagem 60, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Jacuhype», de 382 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Cardiff—21 dias, vapor inglez «Plessey», de 1121 toneladas, commandante B. Bobb, equipagem 24, carga carvão de pedra, á ordem.

Pará—9 dias, vapor nacional «Pernambuco» de 1999 toneladas, commandante capitão tenente Espindola, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e escala—Vapor italiano «Citá de Genova», commandante Prefume, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Parahyba», commandante Luce, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez «Coniston» capitão R. Morehowse, em lastro.

Havre e escala—Vapor francez «Campana» commandante J. Henry, carga varios generos.

Navios entrados no dia 14

New York e escala—21 dias, vapor inglez «Cearense», de 889 toneladas, commandante A. Mackinsia, equipagem 30, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Pelotas—24 dias, patacho nacional «Francolin», de 170 Toneladas, capitão Amaro José Ramos, equipagem 9, carga xarque, a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Barbados—Lúgar inglez, «Sumbeam», capitão S. Woolgar, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Maio foi o seguinte: Entraram:

21 bois pesando 3,108 kilos.

714 kilos de peixe a 20 reis	14$280
2 compartimentos com mariscos a 100 rs.	2$700
4 ditos de camarões a 300 rs.	1$200
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$200
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
44 logares a 200 rs.	8$800
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
69 compartimentos com farinhas a 400	27$600
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
8 ditos de sapateiros a 1$	8$000
9 ditos de [illegible] a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
28 ditos a 2$	56$000
	226$480
Rendimento de 1 a 12	2.791$860
	3.018$340

Preços do dia

Carne verde de 500 a 700 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 480 a 640 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de $800 a 1$100 idem.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Sul	S. Francisco	16
Sul	Goyanna	15
Norte	S. Salvador	15
Norte	Martha	16
Sul	Galicia	17
Sul	Espirito Santo	17
Europa	Ville de Montevidéo	19
Europa	Adour	19
Europa	Thames	19
Sul	Magdalena	21
Norte	Alagoas	21
Europa	Paraguassu	22
Sul	Una	23
Sul	Olinda	24
Norte	Planeta	30
Sul	Maranhão	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Norte	S. Francisco	16 as 4 h.
Sul	Pernambuco	16 as 12 h.
Europa	Galicia	17 as 2 h.
Sul	Thames	19 as 2 h.
Europa	Magdalena	21 as 2 h.

ILEGÍVEL

havam por tal fórma, que parecia que se lhe abria em algumas occasiões, além de alternativas dores em varias partes do corpo.

Tinha a pelle por tal fórma amarellada, que mais se assemelhava á côr d'um pergaminho velho; o appetite tinha-lhe desapparecido, e a mais leve excitação lhe fazia palpitar o coração á semelhança d'um relogio quando se lhe tira a pendula.

Ninguem póde viver sem comer, é bem certo; não obstante, cada vez que este homem comia, era por tal fórma punido, como se o comer para elle, fosse um crime. O estomago recebia todos os alimentos que elle engolia, não ha duvida, mas nada mais; é por isso que recusava digeril o.

D'esta fórma, este pobre homem, se tornou um sepulchro vivo com a sua alimentação putrida dentro de si. Os acidos venenosos, e gazes exalados dessa massa putrida, subiam-lhe a garganta, causando vomitos e introduziam se no systema da circulação do sangue, afficionando todas as partes fracas do organismo.

Foi pois o effeito disto sobre os nervos que faz o nosso amigo «receiar a noite.» A constancia de frieza de pés e mãos, o estado de fadiga, a depressão do espirito, o máo paladar, a tosse secca, calafrios, fraqueza e tonturas, e outros muitos symptomas que agora nos não recorda, são signaes e consequencias d'uma só causa e uma unica—indigestão e dyspepsia.

Nada neste mundo é mais ruinoso ao corpo humano e ao espirito; nada nos faz apparecer mais phantasmas. Phantasmas e vozes e sons mysteriosos, nada mais são do que echos que temos na imaginação.

Aquelles que gozam boa saude apenas veem o que é natural e quando a noite chega dormem durante ella.

O homem a que acabamos de alludir, é um francez chamado Jean Marie Hervé habitante de Yvais, Canton de Pompol em França.

Diz elle n'uma recente carta, que depois de ter soffrido por alguns annos, de indigestão e dyspepsia, se acha actualmente curado com o uzo do «Xarope Curativo da Mãe Seigel.» «Vejo em Vmce.» diz elle, «o meu bemfeitor. Tenho os nervos completamente sãos e a noite já me não causa receio.»

Milhares de pessoas em Inglaterra, que já estiveram tão mal como aquelle, regozijam-se hoje de ter o corpo e espirito são com o auxilio do «Xarope Curativo da Mãe Seigel.»

EDITAES

O Dr. Alfredo da Silva Loyo, quarto juiz districtal do municipio de Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 26 de Maio do corrente anno, ás 11 horas da manhã, na casa das audiencias deste juizo, á rua de S Miguel n. 20, em Affogados, logo após a respectiva audiencia, tem de ser arrematada por quem maior lance offerecer, a casa terrea de tijollo e cal, coberta de telha, sob n. 36, á travessa de S. Miguel, em Afogados, tendo uma porta e uma janella de frente, duas sallas, dous quartos, cosinha fóra, e quintal murado em parte; servindo de base para a arremstação a quantia de 400$, por quanto foi avaliada, e vai a praça para pagamento da execução que move D. Maria Etelvina Carneiro da Cunha contra David da Silva Maia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste districto de Afogados, aos 5 de Maio de 1892.

Eu, Olympio de Hollanda Chacon, escrivão o escrevi.

Alfredo da Silva Loyo.

Edital n. 90

Prazo de 15 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 1a do corrente, serão vendidos a porta desta alfandega, os seguintes volumes, apprehendidos a bordo da barcaça «Joven Taurino» por não terem pago os direitos estaduaes, na fórma das leis em vigor:

20 caixas, contendo cada uma 12 botijas com genebra (faltando 7 botijas) medindo tudo 534 litros.

20 ditas, contendo cada uma duas duzias de frascos (faltando 6 frascos), medindo tudo 141 litros de genebra.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Maio de 1892.

O chefe,
Feliciano Portual.

Edital n. 88

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 19 de Maio proximo futuro, serão vendidos em consumo, á porta desta repartição, os seguintes volumes:

Armazem n. 4

Marca A. D. Vianna.—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Valparaizo», a 8 de Agosto de 1891, contendo diversas amostras de fió e um espartilho.

Marca DAR.—Uma caixa n. 4477, vinda do Havre a 18 de Junho do mesmo anno, no vapor francez «Ville de S Nicolas», contendo uma machina de costuras para sapateiro, etc.

Sem marca.—Uma lata, contendo drogas (gramma resinosa de almecega, etc.), cuja procedencia ignora-se.

Armazem n. 2

Marca IA&C.—Uma barrica n. 46, vinda de Liverpool no vapor inglez «Edimburgo», a 7 de Junho de 891, contendo 102 kilos de chapas de ferro e artigos semelhantes para cosinha.

Armazem n. 1

Marca AB&C.—Uma caixa n. 49, vinda de Hamburgo a 9 de Setembro de 1891 no vapor allemão «Olinda», contendo 43 kilos de estampas para brinquedos, e semelhantes.

Marca AB&C.—Quatro ditas de ns. 50 a 53, idem, idem, contendo molduras douradas, desarmadas, pesando liquido 520 kilos.

Marca AP&C.—Uma caixa, n. 5,548, da mesma procedencia, descarregada do vapor allemão «Amazonas» em 17 de Setembro de 1891, consignada a A'lan Paterson & C., contendo 250 kilos de asbesto.

Marca JLT contra marca RB—Uma caixa, idem, idem, do vapor «Cintra», a 29 do mesmo mes, contendo liquido legal 8 kilos de typos não especificados para typographia.

Armazem n. 4

Marca JFL contra marca E.—Uma caixa n. 1, vinda do Havre a 10 de Fevereiro ultimo no vapor francez «Entre Rios», abandonada aos direitos por João Fernandes Lopes, contendo livros impressos brochados, pesando 125 kilos.

Idem.—Cinco barris ns. 75 a 78, da mesma procedencia, descarregados do vapor francez «Buenos-Ayres», em Março ultimo, contendo hypochlorito de cal, liquido, 1,204, kilos, abandonados aos direitos pela sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Abril de 1892.

O chefe,
Feliciano Portual.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico, que no dia 19 do corrente, ao meio dia, esta directoria recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas para a venda de noventa arrobas (90 arrobas) de chumbo e nove (9) ditas de bronze em obras velhas.

Estes materiaes acham-se nesta mesma repartição e serão entregues á quelle que mais der, depois da approvação do governo do Estado.

Secretaria de Obras Publicas 12 de Maio de 1892.

O 1.º escripturario,
V. P. Siqueira Cavalcante.

Correio Geral

Concurso de praticante

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado, á contar de hoje, o praso de 30 dias, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para a inscripção dos candidatos ao concurso á que tem de proceder-se, para preenchimento de uma vaga de praticante de 2.ª classe.

De accordo com o art. 169, regra 3.ª, do Regulamento vigente, os candidatos deverão ter mais de 18 annos e menos de 25, gosar bôa saúde, estar vaccinado, ter bom procedimento, o que deverão provar com documentos que instruam a respectiva petição.

O concurso versará sobre as seguintes materias: linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Recife, 6 de Maio de 1892.

O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

Companhia Recifense de Panificação

São convidados os Srs. accionistas a reunirem se no dia 25 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 16 á rua do Marquez de Olinda, (entrada pelo armazem) para ouvirem a leitura do relatorio e exposição do gerente e tomarem conhecimento das contas prestadas pelo directoria e parecer fiscal, bem como para resolverem sobre outros assumptos de interesse da Companhia.

Recife, 10 de Maio de 1892.

Luiz de P. Lopes,
Director gerente.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os senhores associados a se reunirem em assembléa geral na proxima segunda feira (16 do corrente) a hora e no lugar do costume.

O 1º secretario,
Alberto Miranda.

Companhia de Drogas e productos Chimicos

Os senhores accionistas são convidados a receberem o 1º dividendo correspondente ao periodo findo em 31 de Dezembro proximo findo, na razão de 12 % ao anno sobre o capital realisado; no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 23

Recife 14 de Maio de 1892.

O secretario,
Gracilliano O. da C. Martins.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, esta administração expede malas para o porto do Rio de Janeiro directamente, recebendo impressos e objectos a registrar até as 10 horas do dia e cartas ordinarias até as 11, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 15 de Maio de 1892.

O chefe de secção
Epiphanio de Lima Freire.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que nos dias 16 e 17 do corrente mez paga-se a classe de professores de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Abril ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Maio de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida a realizar-se domingo 22 de Maio de 1892

1.º PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Progresso**— 1,200 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios até 30 de Abril, animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Inicio**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 12 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Pernambuco**— 1,200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Ferro Carril** — 1,400 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.450 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação**— 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido á inscripção no pareo Pernambuco o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 17 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Maio de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza &C, rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

3.ª Convocação

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 18 de Maio corrente as 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral funccionará com o numero de Srs. accionistas que comparecerem.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Maio de 1892.

Servindo de secretario.
M. Lopes Vieira

Santa Casa da Misericordia do Recife

Em vista do acto do Exm. Sr. governador do Estado, datado do 1º do corrente, mandando ficar ao arbitrio da Irmandade da Misericordia a nomeação da junta administrativa, e fazendo ella para esse fim o compromisso existente, o Exm. Sr. conselheiro, provedor desta Santa Casa, manda convidar a todos os senhores membros da irmandade para se reunirem pelas 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, na sala das sessões da junta, afim de proceder se a reforma do mesmo compromisso, como medida preliminar; devendo entender se que a mesa geral funccionará com qualquer numero de irmãos que comparecer á reunião.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de Maio de 1892.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes já se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Sociedade Refinaria e Restilação Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os accionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinariamente no dia 24 do corrente, no 1º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, ao meio dia, afim de se tratar de negocios tendentes aos interesses da mesma sociedade.

Recife, 9 de Maio de 1892.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Banco Emissor de Pernambuco

Substituição de notas

Faz se publico que pela Junta Administrativa da Caixa da Amortisação foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o praso para substituição das notas de 100$ e 200$ estampa do ex-imperio emittidas por este Banco.

Pernambuco, 11 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Director-secretario.

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores associados para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas do dia, na séde do Club, afim de tratar se da reforma dos estatutos e outros assumptos de importancia.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 7 de Maio de 1892.

Alfredo B. da Rosa Borge,
1º secretario

Club Republicano de Afogados

Em reunião secreta, tendo comparecido 46 eleitores, foi deliberado a não comparecerem no pleito eleitoral de 20 do corrente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 19.ª CORTIDA

QUE SE REALIZARA'

No dia 15 de Maio de 1892

1.º Pareo—**15 de Maio**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho, salvo a corrida de 31 de Janeiro de 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Frigorifero	5	Castanho	Pernamb.	51	Roxo e pardo	Dez de Maio.
2 Archivon	5	Caxito	«	51	Verde e encarnado	Silva & Ribeiro.
Templar	5	Rodado	«	51	Amarello e roxo	J. Nogueira da Silva.
3 Bocacio	5	«	«	51	« «	A. de Mello.
4 Yambo	5	Castanho	«	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
5 Malapan	5	Pedrez	«	51		José Pereira.
6 Vermouth	3	Rodado	«	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
7 Camponez	5	Baio	«	53	Branco e encarnado	Coud. Vital.
8 Clyde	5	Rodado	«	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
9 Piraby	5	Baio	«	51	Azul e encarnado	A. A.

Desafio—1.000 metros—100$000

A directoria gratificará com 50$000 o jockey do animal vencedor

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Hercules	5	Rodado	Pernamb.		Encarnado	H. L.
2 Cyclone	5	«	«		Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso.

2.º Pareo—**Derby Club**—850 metros—Animaes de Pernambuco. 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º 20$000 ao 3.º

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	51	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
2 Talispher	5	Rodado	«	55	Azul e branco	J. C. d'Almeida.
3 Gallete	5	«	«	55	Verde e encarnado	Coud Pombal.
4 Pigmeu	5	Zaino	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.

4.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891 e no Derby em 1892, até esta data. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. E. F.
2 Cyclone	5	Rodado	«	53	Enc. e bonet. preto	Coud. Fragozo.
3 Gerfaut	5	Zaino	«	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
4 Hercules	5	Rodado	«	51	Encarnado	H. L.
5 Regente	5	Alazão	«	51	Azul, bra. encarnado.	Azevedo & C.

4º. Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.400 metros—Animaes nacionaes. Premios; 400$ 100$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Veloz	5	Castanho	R. Janeiro.	54	Azul e preto	Coud. Nacional.
2 Nonche	5	Zaino	R. Janeiro.	52	Verde ouro bonet. br.	C. Brazileira.
3 Favorita	5	«	S. Paulo.	52	Azul e encarnado	A. C.
4 Atlante	4	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Oscar.
5 Torpedo	5	Castanho	S. Paulo.	58	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—950 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 150$000 ao 1º, 70$ ao 2 e 25$000 ao terceiro

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Piramon	5	Castanho	Pernamb.	51	Preto e branco	Coud. Bella Vista.
2 Maurity	5	«	»	51	Roxo e pardo	A. Taques
Pyrilampo	5	Tordilho	»	51	Grenat e azul	J. E. A.
3 Talispher	5	Rodado	»	51	Branco e azul	J. C. de Almeida.

6.º Pareo—**Fraternidade**—900 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 6 mezes, salvo a corrida de 1 de Janeiro de 1892. Premios: 200$ ao 1.º, 50$000 ao 2º e 10$000 ao 3.º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Petropolis ex Bonaparte	5	Rodado	Pernamb.	51	Roxo e pardo	Dez de Maio.
2 Colosso	5	»	»	51	Preto e bonet. enc.	Coud. Republicana,
3 Vingador	5	»	»	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
4 Mouro	8	Alazão	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5 Tudo é	5	Baio	»	51	Azul e encarnado	A. M. A.
6 Tapy	6	»	»	53	» »	Correia Rezende
7 Patchouly	5	Russo	»	51		J. B. Costa.

7º Pareo—**Ordem**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Flautista	5	Castanho	Pernamb.	51	Grenat branco e azul	X. A. Bahia.
2 Tudo é	5	Baio	»	51	Azul e encarnado	A. M. A.
Gallette	5	Rodado	»	53	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
3 Pigmeu	5	Zaino	»	51	Encarnado e preto	C. Perdigão.

8.º Pareo=**Liberdade**=850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Nyctheroy	5	Castanho	Pernamb.	51	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.
2 Bocacio	5	Rodado	»	51	Amarello e roxo	A. de Mello.
3 Collector	5	Russo	»	51	Branco e encarnado	J. J dos Santos Junior.
4 Yambo	5	Castanho	»	51	Encarn e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.

OBSERVAÇÕES

O expediente d'esta corrida será encerrado sabbado 14, as 3 horas da tarde.

A Directoria pede aos Srs. Proprietarios para mandarem seus animaes ás 9 1/2 horas da manhã, e previne aos Srs. apostadores que o horario será restrictamente observado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 11 de Maio de 1892.

Servindo de secretario,
Manoel Lopes Vieira.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos authenticos que provem o seguinte:

1º. O titulo da companhia ou empresa ou o nome do concessionario;

2º. A lei, decreto e contracto de concessão;

3º. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado de quanto e sobre que capital;

4º. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4º do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1892.

De ordem do Sr. Dr director peço ás pessoas que teem em seu poder livros pertencentes a esta repartição, que os restituam até o dia 15 do corrente visto ter de fazer-se o catalogo geral das obras existentes nesta Bibliotheca.

O secretario,
Francisco Honorio B. de Menezes.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realizar até o dia 10 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 24, uma entrada de 5 % do valor nominal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 % do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

ILEGÍVEL

Irmandade
DO
Divino Espirito Santo do Recife
CONSELHO FISCAL
Consulta

Dando cumprimento ao que dispõe a 1.ª parte do art. 68 do nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos ex juizes e bemfeitores a comparecerem neste consistorio domingo, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de, em sessão do conselho, dar-se execução ao disposto em todos os arts. e seus paragraphos do titulo X capitulo 1º do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 12 de Maio de 1892.

O procurador geral,
Francisco José dos Passos Guimarães.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7· do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requererem a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Companhia Fabrica de vidros de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem uma entrada de 10 0|0 do capital sbscripto, ou 10$000 por acção, até o dia 11 do mez de Junho proximo futuro, no Banco Emissor de Pernambuco.

Antonio Minervino de Moura Soares Filho.
Director Secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu o seguinte; multar em 50$000 o jockey Antonio Luiz de França de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas, quando montava o animal Colector; multar em 50$ o jockey Balbino Benjamin por partidas falsas no 3· pareo, quando montava o animal Tupy; multar em 20$ o jockey Luiz de França, por partidas falsas no mesmo pareo, quando montava o animal Maranguape.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Maio de 1892.—O secretario,
Rego Medeiros.

Juizo da fazenda do Estado de Pernambuco.

Cartorio do escrivão Rego Lima

No dia 27 de Maio do corrente anno depois da respectiva audiencia do Dr. juiz substituto serão arrematados em praça publica os bens seguintes, penhorados por execuções da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal n. 1 C na Estrada Velha de Santo Amaro, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão, estando bastante estragado, medindo de largura 5 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 25 centimetros, avaliado em 300$000 e penhorada a João Baptista de Mello.

A casa meiagoa n. 8 de pedra e cal no becco do Pindoba, freguezia do Recife, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e sotão interno em ponto muito pequeno, sem repartimento e em estado de ruinas, medindo de largura 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 25 centimetros, avaliada em 300$000, penhorada aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

O sobrado de um andar n. 9 a rua da Madre de Deus, freguezia do Recife, o qual tem no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo que uma dá entrada para o andar superior, e com sotão, o 1.º andar com varanda de ferro na frente, 2 salas, 1 quarto e sotão interno, no qual existe a cozinha, mede de largura 5 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 85 centimetros, bastante arruinado, avaliado em 2:500$000, penhorado a Isabel dos Santos Nunes de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 22 a rua do Areial, freguezia do Recife, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, bastante estragada, medindo de largura 3 metros e 48 centimetros e de fundo 7 metros e 32 centimetros, avaliada em 800$000 e penhorada a Jeronymo Ribeiro de Mendonça.

A casa de pedra e cal n. 12 na Travessa do Lobato, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com portão para a rua dos Ossos, caceimba meieira, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros, em máo estado; avaliada em 900$000, penhorada a Rufina Custodia de Lima Cavalcanti.

A casa de pedra e cal n. 5 a rua da Hora, freguezia da Graça, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberta, estando bastante arruinada, medindo de largura, 4 metros e 45 centimetros, e de fundo 8 metros e 35 centimetros, avaliada em 300$, e penhorada a Olympia Augusta Rabello da Fonseca.

A casa terrea n. 4 a rua do Socego, freguezia da Boa-Vista, com a frente de pedra e cal e os oitões de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal murado, em grande estado de ruinas, medindo de largura 4 metros, e de fundo 13 metros e 35 centimetros, avaliada em 300$, e penhorada a Luiz Moreira da Silva.

A casa terrea meiagua n. 62 a rua do Pharol, freguezia do Recife, com porta e janella da frente, 1 sala, 1 quarto, e cozinha interna, medindo de largura 3 metros e 25 centimetros, e de fundo 5 metro e 10 centimetros, portão ao lado que dá entrada para 2 meiaguas tambem de pedra e cal, com os mesmos commodos, estando tudo em estado de ruinas; avaliada em 600$, e penhorada a Bernardo da Silva.

Recife, 2 de Maio de 1892.

O 2º solicitador da Fazenda,

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Barca portugueza "Quiteria"

Recebe carga a frete para os indicados portos para onde seguirá nestes 10 até 15 dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana 1.

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal
O vapor Adour

E' esperado da Europa até o dia

19 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Goyanna
Commandante Pinto

Segue no dia 18 de Maio as 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, ate ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Montevidéo
Commandante Dariel

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 19 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vaper allemão
Martha

E' esperado dos portos de New York até o dia 16 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor nacional Venus

Pretende sahir para os portos acima no dia 19 do corrente.

Tem optimas accommodações para 30 passageiros com destino ao Rio de Janeiro na primeira classe e tambem commodos para passageiros nas outras classes.

Recebe carga a frete para os referidos portos a tratar com

Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames
Capitão G. M. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 19 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéos Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

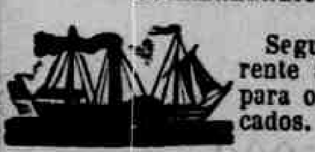
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves



Segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia
O paquete Jacuhype
Commandante Carvalho

Segue até o dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Red Cross Line of Steamers
Pará e New-York
O VAPOR INGLEZ
Cearense

Segue no dia 19 do corrente para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
O paquete Manáos
Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 4 horas da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete
S. Salvador
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para o porto do Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 4 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

Leilão

De excellentes moveis, optimo piano, louças, vidros, porcelanas, crystaes, electro plate e prata

Terça-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. José Joaquim Seabra, fará leilão na casa de sua residencia sita á rua da Aurora n. 161, de todos os objectos ahi existentes, deixando de mencional-os em razão de já ter feito em annuncios anteriores.

Leilão

De 1 excellente vacca tourina com cria e 1 cavallo pequeno gordo para criança.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis á rua da Aurora n. 161.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 23 caixas com 567 latas de 1 a 10 kilos de banha de porco, americana, que serão vendidas em lotes, a vontade dos compradores

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Um sobrado de 3 andares, á rua do Bom Jesus n. 25, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Quarta feira, 18 de Maio, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira, por mandado do Dr. juiz de orphãos, levará a leilão, a requerimento do Dr. curador Praxedes Gomes de Souza Pitanga, do interdicto Valeriano Manso da Costa Reis.

Os pretendentes podem procurar as chaves á rua do Imperador n. 39.

Leilão

De 40 caixas com genebra, 1 barrica com chapas de ferro, 1 dita com molduras, 1 dita com typos 1 dita com livros, 5 barris com hypocloreto de cal, 1 machina de costura para sapateiro.

Quinta-feira, 19 de Maio, ás 11 horas, na porta da Alfandega

Em continuação
ao meio dia
No armazem n. 16 da Companhia Pernambucana

Leilão

De 30 saccos com arroz, descarregados do vapor inglez «Merchant», com avaria d'agua do mar, com a marca S A I, contra-marca B ou C em baixo.

Leilão

O agente Motta, na cidade da Fortaleza (Ceará) de ordem do Sr. capitão G. Ponce, delegado de diversas companhias de seguro, e com assistencia do consul italiano venderá por conta e risco de quem pertencer a começar do dia 25 de Maio deste anno, todo o carregamento da barca italiana «Immacolata Concezione» procedente de Genova e arribada neste porto em 24 de Janeiro.

O leilão será effectuado nos armazens da Alfandega daquelle estado e compor-se-ha do seguinte:

De seiscentos a setecentos toneladas de marmore bruto, trabalhado em folhas, blocos, etc., de 80 a 100 duzias de garrafas de vinho, 3 caixas com gesso, 70 saccos com milho alpista, 101 fardos de cordas, 10 grandes saccos com alfazema, 375 caixas com vermouth, 20 barris com vinho, 9 caixas com maná, 6 fardos com sena, 1 barril com creme tartaro, 10 barris com linhaça, duas caixas com perfumarias, 96 caixas com enxofre, 130 caixas com massas para sôpa (macarrão aletria lageine) e grande quantidade de alho e cebollas.

Ceará, 1 de Maio de 1892.

AVISOS DIVERSOS

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— AMA — Na rua de D. Maria Cesar n. 32, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta

— CRIADO. Precisa-se de um que seja fiel e que entenda de trabalhos de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— Vende se o deposito da rua D. Vital, antiga do Socego n. 8, proprio para principiante: a tratar no mesmo.

— Venda na barcaça «Maria Emilia» ancorada neste porto: quem quizer compral-a dirija se a Amorim Irmãos & C.

— Deseja se saber onde se acha hospedado o Sr. José Victorino de Almeida e Albuquerque, chegado do sul, o qual foi portador de uma encommenda para o thesoureiro da Recebedoria do Estado.

— COMPRA-SE o relatorio da inspecção de saúde publica de Pernambuco, de 30 de Janeiro de 1883, na botica de José Marques Ferreira, á Praça do Conde d'Eu.

— Precisa-se de um copeiro e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa; na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda.

— ALUGA SE a casa n. 7 á rua de S. José dos Pescadores, com commodos, muito fresca, está limpa; a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 2 da tarde.

— O tenente Victor Pereira de Carvalho, residente na villa de Gameleira, não obstante ter seus trabalhos agricolas no municipio de Rio Formoso, vendo seu nome como supplente da subdelegacia do districto de Manopla, declara não aceitar não só por não ter alli residencia, como tambem porque é monarchista.

Gameleira, 14 de Maio de 1892.

Victor Pereira de Carvalho.

Açougue

Aluga se um açougue com todos os utensilios, á estrada da Ponte de Uchoa, entrada da Graça, junto a taverna de José Jacintho de Oliveira; a tratar na mesma.

Ao publico

Os herdeiros do finado coronel Marcionillo da Silveira Lins fazem publico que obtiveram carta de sentença contra José Antonio Lopes, herdeiro do Barão de Una, para cobrança de quantia superior a dez contos de réis, sendo, portanto, qualquer alienação de bens por elle feita considerada em fraude de execução. Recife, 12 de Maio de 1892.

Boa acquisição

Aluga se o terreno do centro da rua do Prado da Estancia, optimo para uma baixa de capim: a tratar na secretaria do Derby Club, rua Duque de Caxias n. 22.

Ama e criado

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa, e de um criado menor.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama para engommar

e andar com menino; precisa-se na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Para feitor de sitio

Na estrada de João Fernandes Vieira n. 5, se precisa de um homem de meia idade que entenda de jardim e horta.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Volta n. 11.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 6 a 18 annos: na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço, sendo menino prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Florista

Luzia Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1· andar do sobrado á rua Barão da Victoria n. 26, entrada pela rua do Cajú, onde encontrará a satisfazer com toda pontualidade as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivas ricamente enfeitados.

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas. Sras. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandejas de bolinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bolos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo se asseio e gosto no desempenho do trabalho, assim como se fará pelo preço que convier aos contratantes.

Especifico Percevecida Santiago

Mata os percevejos e sua producção; na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

Telephone—413

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, de 14 a 16 annos de idade; na rua Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquetes do mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, pode ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia rua' da Conceição n. 3, Recife.

Compra-se

Uma casa com sitio, dentro ou fora da cidade; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1· andar, escriptorio do lado do caes 22 de Novembro, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Paga-se bem

A uma criada que queira acompanhar e servir a uma familia que vai ao Estado de S. Paulo: a tratar na rua do Amorim n. 47.

Medições de terra

O engenheiro C. C. Carlini continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins e chalet, etc.: na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Aracaty

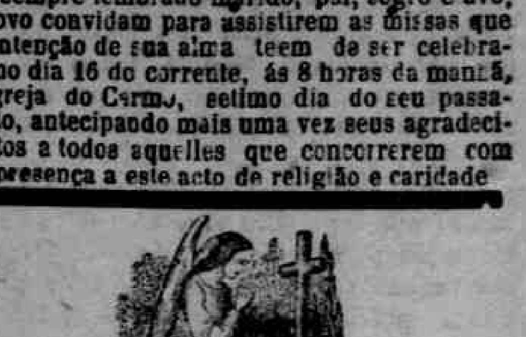
Segue com brevidade para o porto acima o hiate «D. Julia»: recebe carga a tratar na rua da Madre Deus n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador da sua conducta: a tratar na padaria da rua do Brum n. 62.

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva

Isabel Joaquina de Figueiredo Reis e Silva, seus filhos, genro, nora e netos, reconhecidos aos seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado e sempre lembrado marido, pai, sogro e avô, de novo convidam para assistirem as missas que em intenção de sua alma teem de ser celebradas no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Carmo, setimo dia do seu passamento, antecipando mais uma vez seus agradecimentos a todos aquelles que concorrerem com sua presença a este acto de religião e caridade



Maria das Neves Vieira Boulitreau

O tenente coronel Francisco Pedro Boulitreau, sua mulher e filhos convidam a todos os parentes e amigos da fallecida Maria das Neves Vieira Boulitreau, para assistirem a missa que mandam rezar na matriz de S. José ás 8 horas da manhã no dia 16 do corrente, anniversario do seu infausto fallecimento, agradecendo desde já o comparecimento aquelle acto religioso.

MARIA CAROLINA LEAL FERREIRA

Alfredo Leal Ferreira, Adolpho Octaviano Leal Ferreira, sua mulher e seus filhos, e Alexandrina Claudina Lopes, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, os restos mortaes de sua presadissima mãi, sogra, avó e irmã, Maria Carolina Leal Ferreira, e de novo as convidam, e a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7º dia que tem de mandar celebrar no dia 16 de Maio ás 7 horas da manhã na matriz de S. José, e desde já manifestam os seus agradecimentos.

Marcolino da Silva Mindello

A viuva, mãi, irmãos e cunhados do finado Marcolino da Silva Mindello convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do mesmo finado, na igreja de N. S. da Soledade, cujo acto terá lugar ás 7 horas da manhã de segunda feira 16 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Luciano Mauvernay

Alberto Antonio Mauvernay e Lucia Maria Mauvernay, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar até o cemiterio publico, os restos mortaes de seu muito presado e sempre pranteado irmão, Luciano Mauvernay, e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem á este acto de religião christã.

Conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado

Segundo anniversario

A familia do finado conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que manda celebrar por alma do mesmo finado, ás 7 1/2 horas do dia 16 do corrente, na capella do Monteiro, e ás 8 1/2 horas na matriz da Boa Vista. Antecipa a sua gratidão a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

EULALIA LEOPOLDINA DE SOUZA RAMIRES

Arsenio Joaquim de Souza Ramires e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãi, Eulalia Leopoldina de Souza Ramires, e de novo as convidam para assistirem ás missas que por su'alma mandam celebrar na Ordem Terceira do convento de S. Francisco, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, dia de seu passamento, pelo que desde já hypothecam o seu eterno reconhecimento.

José Francisco Velloso

Manoel Fernandes Velloso manda celebrar algumas missas pelo eterno repouso d'alma de seu finado pai, José Fernandes Velloso, fallecido no reino de Portugal, quarta feira 18 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, para cujo acto convida as pessoas com que se relaciona.

Cesario Accurcio da Silva Papoula

Manoel Gurjão da Silva Papoula, José Duarte da Silva Papoula, D. Candida Augusta de Souza Papoula (ausente), D. Virginia Augusta de Souza Campos (ausente), veem por este meio agradecer ás associações e aos amigos seus, e de seu finado irmão Cesario Accurcio da Silva Papoula as provas de estima e consideração que tão obsequiosamente se dignaram significar lhes no momento da dor e sentimento, e renovam a sua eterna gratidão.

CAPITAO JOÃO PAULO DA ROZA CESCE

2º anniversario

José Lourenço da Silva Oliveira, convida todos os parentes e amigos do finado capitão João Paulo da Roza Cesce, para assistirem as missas que manda celebrar ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, na matriz do Corpo Santo e desde já antecipa seu eterno reconhecimento.

Professor Antonio dos Santos Falcão

1· anniversario

O Instituto dos Professores de Pernambuco, tendo de mandar celebrar uma missa no dia 17 do corrente por alma do seu prestimoso e estimavel consocio Antonio dos Santos Falcão, convida a todos os professores, parentes e amigos, para no referido dia (terça-feira) comparecerem na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas, afim de lhe prestarem esse acto de christandade.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua da Aurora n. 113.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Aurora du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas pelos Medicos.**

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cª, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

NÃO HA MAIS FEBRES!

As PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., etc., do **Dr CLERTAN** contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de Sal de Quinina *chimicamente puro*, de fabricação franceza, e preparada por um processo

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a **Quinina** *se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de **Sal de Quinina.**

FABRICA E VENDA POR ATACADO :
CASA **L. FRERE — A. CHAMPIGNY E Cª, Succrs**
19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca : e em cada Perola estão impressas as palavras : Clertan, Paris.

VENDE-SE A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE É O BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil ; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,*** etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tambem é **depurativo energico.**

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHARᶜⁱᵉ.

Dr J. Buci

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URETHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

Paris — **BELLEZA DO ROSTO** — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração : 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Aréas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco ; Sulzer et Kuchila ; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com peluca tem.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

Loja de fazendas

Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal de Gongaçary

Vicente Nascimento continúa a vender no seu antigo armazem na praça da Concordia ns. 13 e 15, cal fabricada das pedreiras de seu engenho Gongaçary, da comarca do Iguarassu', e vende por menos que outro qualquer, é a da melhor qualidade que vem ao mercado, como pode ser verificado em seu armazem, vende em litro, kilo, ou alqueire, encarrega se de fazer qualquer carregamento, entregando a cal em seu armazem, ou a bordo ou mesmo no forno.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento : quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Le Tailleur Moderne

Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.

Para casacas, possue o bem conhecido *Warsaled.*

A' rua Barão da Victoria n. 34

SILVA REIS & C.

Trabalhadores

Precisa-se de pessoal de trabalhadores para as obras da Fabrica de Camaragibe.

A tratar nas obras (Engenho Camaragibe) ou no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2º andar.

Para carro

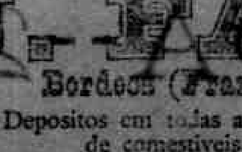
Compra-se uma parelha de cavallos para carro que sejam novos, bons e sem achaques; a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira : a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto



J. FAU
Bordeos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Nº **FABRICA** Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario desse estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição o acelo graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitivos e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphilis, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado ; — Para exportação franco a bordo e 10 °/o de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	17$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para presente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú compreto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

1º ANDAR

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Attenção

Aluga se a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, limpa e aprazivel : tem agua.

Cavallo furtado

Furtaram do engenho Aurora, comarca da Escada, na noute de 10 para 11 do corrente, um cavallo cor mellado, castrado, andador de baixo e esquipar, tamanho regular, crinas e cauda pretas e compridas, aparadas nas pontas, com o ferro I M R no quarto direito, sendo o ferro todo pegado ; no queixo direito um R, e no quarto esquerdo o ribeiro de S. Bento—B. de 9 para 10 annos de idade, dous pés brancos, uma malha branca na barriga do lado esquerdo, bastante gordo e o corpo grosso ; quem o apprehender e der noticia no mesmo engenho será bem gratificado.

Sementes novas de hortaliças

Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 1. Peças Mendes & C.

Farelo nacional

Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos ; á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Congresso das Damas

RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10

CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmãs. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS

RUA DO CABUGA'

CARVALHO & ALMEIDA

RUA DO CABUGÁ

Antiga Loja da America

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS

Tendo recebido um completo sortimento de todos os artigos abaixo descriptos, vindos da America, vende por menos 25 °/o que em outro qualquer estabelecimento e liquida os seguintes, a saber :

Tecidos para vestidos

Nausuks desenhos novos a 160 reis o covado.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles, lindissimos desenhos a 60 e 240 reis.
Toiles de qeichy escossezes a 60 reis.
Setim dos Alpes a 240 reis.
Cachemiras escossezas a 240 reis.
Fustões de côres, novidades a 240 e 320 reis.
Grenadines pretos e de côres a 200 e 240 reis.
Merinós de lã de todas as côres a 320 e 400 reis.

BRAMANTES DE TODAS AS LARGURAS E QUALIDADES

Vende-se a preços sem competencia.

ATOALHADO DE DUAS LARGURAS

De algodão e linho com lindissimos desenhos com 50 °/o de abatimento.

TOALHAS PARA BANHO E ROSTO

Completo sortimento, lisas e alcoxoadas.

CAMISAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS

De todos os numeros e qualidades.

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS

Grande e variado sortimento, brancas e de côres.

Madapolão

Grande sortimento, nacionaes, inglezes e americanos, a preços sem competencia.

CORTINADOS

De todas as qualidades, como seja, cambraia, crochet e filó, a preços que admira.

TOALHAS E GUARDANAPOS PARA MESA DE JANTAR

Completo sortimento de todos os tamanhos e qualidades.

TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS E QUALIDADES

De alcatifa, velludo, juta e couco.

CASEMIRAS, SARJAS E CHEVIOTS

Lindissimo sortimento de casemiras de todos os preços e qualidades.

Setim, sedas lisas e lavradas, gorgorões pretos e de côr ricamente lavrados.

O que ha de mais moderno neste genero de tecidos.

Para noivas

Gorgurão branco, setim damascê, gros de Napoles, flor de laranja, leques etc.

ROUPAS FEITAS

Fabrica-se por medida qualquer peça de obra a preços diminutos.

LOJA
DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

Telephone n. 210

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAINE PARADEDA

APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O Peitoral de Cambará

«... goza de propriedades e facilita a expectoração.
Dr. *Barão de Itapitocay* (Pelotas.)

Tuberculose pulmonar!

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas – Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto-Alegre, servindo no quartel-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma *tuberculose* muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e, dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos os que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V., etc.—*Vicente Simões Filho.*

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul, 3 de Março de 8185.

O Peitoral de Cambará

... E' um excellente medicamento, empregado com muito bons sesultados nas molestias broncho-pulmonares.
Dr. *Serafim Araujo* (Pelotas.)

Constipação e tosse

Minas-Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889. —Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do *Peitoral de Cambará*, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanso da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta. Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações...—*Olympio de Assumpção Oliveira.*

O Peitoral de Cambará

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonores...—Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*» (Pelotas.)

Tosse desesperadora

Sr. Souza Soares & C, (Porto Alegre)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope *Peitoral de Cambará*, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente restabelecida.—*Israel Antonio Caldeira.*

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

Peitoral de Cambará

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. *Francisco Alves de Lima Filho.*» (Parahyba do Norte.)

Diversas enfermidades

Eu abaixo assignado, attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do *Peitoral de Cambará*, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecçeõs das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—*Alfredo A. Pinheiro.*

Peitoral de Cambará

«... tenho o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias. .—Dr. *Pedro Corrêa de Macedo* » Barra do Pirahy.)

Cura de uma tosse antiga

O abaixo assignado declara a bem dos que soffrem de tosses pertinazes, que tendo feito uso do *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, ficou restabelecido de uma tosse que ha muito tempo o fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—*José J. Augusto da Fonseca.*

O Peitoral de Cambará

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—Dr. *Octacilio A. Camará.*» (Pelotas.)

Bronchite e reumatismo

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado *Peitoral de Cambará.*

O Capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no Engenho Nova Vida deste termo, homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfatorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como eu sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier fazer desta narração uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—*Francisco Benicio das Chagas.*

Peitoral de Cambará

«... tenho o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar. .—*Barão da Matta Bacellar.*» (Pará.)

Soffrimento de 30 annos

Freguezia da Bôa-Esperança, cidade do Rio-Bonito, (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891.—Illm. Sr J. A. de Souza Soares —Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que já considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos. Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar me na occasião prostado por outro perigoso incommodo a *influenza.*—*João Coelho de Queiroz.*

Peitoral de Cambará

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. *J. Lassala.*» (Pelotas.)

Asthma durante dezesete annos!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de *asthama*, com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente – *Ignacio Teixeira Machado.*

Peitoral de Cambará

«... empreguei o Peitoral de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr.—*Telasco de Gomensoro.*» (Rio de Janeiro.)

Tosse cavernosa

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do *Peitoral de Cambará*, effectivamente tiveram bons resultados, ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabelião, *Francisco Pereira Ramos.*

Peitoral de cambará

«... tenho-o empregado com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. *Lopes Pessoa.*» (Recife.)

Horrivel tosse secca

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, que, innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará e, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—*Joaquim Alves Cavalcante.* (Fortaleza Ceará).

O Peitoral de Cambará

... é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. *Urias da Silveira.*

Cura de uma pneumonia

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saúde, pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—*Nestorio Antunes Pereira.* (Bahia.)

O Peitoral de Cambará

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...—Dr. *Francisco Mariano de Aguiar.*

Tosse pertinaz

« Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhã vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—*Carlos Augusto Peixoto de Alencar.* (capitão de cavallaria, em S. Borja).

Peitoral de Cambará

«... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. *Pereira da Motta.*» Rio de Janeiro.

Bons resultados

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—Tenho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessôas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Accete minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—*Jeronymo Acacio S. Chaquero.* (Bahia.)

O Peitoral de Cambará

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito. .—Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro*, Parahyba do Norte.

Coqueluche, asthma e tisica galopante

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realizadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia, que soffria de *Asthma* a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfatorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria criada da Exma. Sra. D. Maria das Dôres Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade, graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc. « Emygdio Pinto de Oliveira. » (Agente consular Portuguez em Santa Victoria, Rio Grande do Sul).

Peitoral de Cambará

« ...tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças em cujas molestias é de grande efficacia.—« Dr. José Joaquim Pereira de Souza.« (Cidade do Bananal em S. Pauto.)

Gravissima doença do peito

Illm Sr J. Alvares de Souza Soares.) —Cumpre me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego do seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D Leonidia Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tempo no uso deste remedio, achava-se completamente curada.

Levando, pois mais este facto ao conhecimento de v. s, cumpre-me agradecer lhe em nome, de minha cunhada, a cura que acaba de realisar se. Sou etc.– « Fileno Gonçalves de Medeiros, (Canhada de Santos Republica Oriental,)

Peitoral de Cambará

« ... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—« Dr. Germiniano José da Costa. » (Pará.)

Tosse asthmatica de muitos annos

Eu abaixo assignadoi major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas— « Fernando José do Gama Lobo. (Jaguarão.)

O Peitoral de Cambará

«... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.*» (Rio de Janeiro.)

Asthma de muitos annos!

Sr A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1885.—Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao auctor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou, etc.—*Belizario Pereira de Athayde.* (Estrancieiro.)

O Peitoral de Cambará

«... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. *José Rodrigues Ribeiro.*» (Belém do Pará.)

Soffrimento pulmonar

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento *Peitoral do Cambará*, do Sr. J. Alvares de S Soares, de Pelotas, em, tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade, que, dia a dai, me arrastava ao tumulo—*Manoel Cavalcante de Albuquerque.*

Peitoral de Cambará

«... fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. *Henriqson.*» (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

Bronchite chronica

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. pará participar-lhe que soffrendo ou a mais de quatro anno de bronchite trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado *Peitoral de Cambará*, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—*Silvino Ribeiro.* (Director do *Colegio de Santa Cruz.*)

Peitoral de cambará

«... Tenho-o empregado com assaz, proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. *Francisco Augusto da Silveira* » (Recife.)

Tosse com escarros de sangue

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E'-me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, corando-me de uma *tosse com escarros de sangue* que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer deste, é que pódem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado,—*Antonio da Silva Pimentel.* (Negociante em Porto Alegre.)

Peitoral de cambará

« .. tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas. —Dr. *Julio A. Camacho Crespo.*» (Rio de Janeiro.)

Rouquidão sem allivio

Illm. S. J. Alvares de Souza Soares—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira, pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Resende.» (Fazendeiro em Minas-Geraes.)

Peitoral de Çambará

«... tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrbal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro.» (Recife.)

Asthma em duas creanças

Attesto que as minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de 3 annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal da suas pobres existencias.

Depois, porém que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santos».

Peitoral de Cambacá

«... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46.-Dr. «Alfredo Mendes Ribeiro.» (Bahia.)

Tormentoso soffrimento

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixand dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Zebendo.

Peitoral de Cambará

« ... tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.— « Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

Cinco annos de soffrimento do laringe

« Eu abaixo assignado, attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Guitterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—« Ignacio de Assis Gravana, (criados.)

Peitoral de Cambara'

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade ...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

Grave doença do peito

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—« Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

Peitoral de Cambara'

« ... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Estrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

Bronchite de máo caracter

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares— Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso me, a bem da humanidade soffredora, a attestar lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais cochecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará, que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos,

Sou etc., « Joaquim Soares Gomes. Vice consul de Portugal, França e Inglaterra, (em Paranaguá).

Peitoral de cambará

El médico cirujano que suscribe, certifica que el especico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—« Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile.)

Tosse coqueluche sem alivio

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade que tendo sido, atacados de *coqueluche* seus netintos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento do seu illustre medico, deu lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

« José Rodrigues Barcellos.» (Pelotas.)

Peitoral de Cambará

« ... Tenho o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho-pulmonares.—Dr. «Carlos Marchand.» (S. Gabriel, Rio Grande do Sul.

Forte rouquidão

Srs. Silva Gomes & C.—Nesta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo os beneficios resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso deliberei experimental-o e apenas com dous frascos deste acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888—« Armando Augusto Machado.

Peitoral de Cambará

«... tenho o applicadoem diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados ... —Dr. « José de Azevedo Maia.» (Parahyba do Norte.)

Outro caso de coqueluche

Eu abaixo assignado, morador á rua Paulo Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.—«José Carlos Coimbra de Govêa».

Peitoral de Cambará

«... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. «Polycarpo A. Araponga do Amaral.» (Porto Alegre.)

Uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tenho uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me á experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frenquentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral do Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—«João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma commercial, Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro).

Peitoral de cambará

«... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. «Israel Rodrigues Filho.» (Porto Alegre.)

Duas curas em poucos dias

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientificar-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu preciosa Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou a o leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul) - «Francisco de P. Pires.»

Peitoral de cambará

«... tenho-o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. «José Bernardino da Cunha Bittencourt.» (Porto Alegre.)

Outras duas importantes curas!

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso de mesmo seu Peitoral de Cambará.—«Antonio Simões Pires da Fontoura (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul.)

Peitoral de cambará

... Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados —Dr. Ceciliano Alves Nazareth. (Bahia).

Bronchite asthmatica de oito mezes

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado (Minas Geraes,) 18 de Agosto de 1888.—«João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas nas formas da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

23--RUA MARQUEZ DE OLINDA--23